Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 6 de Março de 1916 — N. 1.511

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,6; minima, 23,4

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

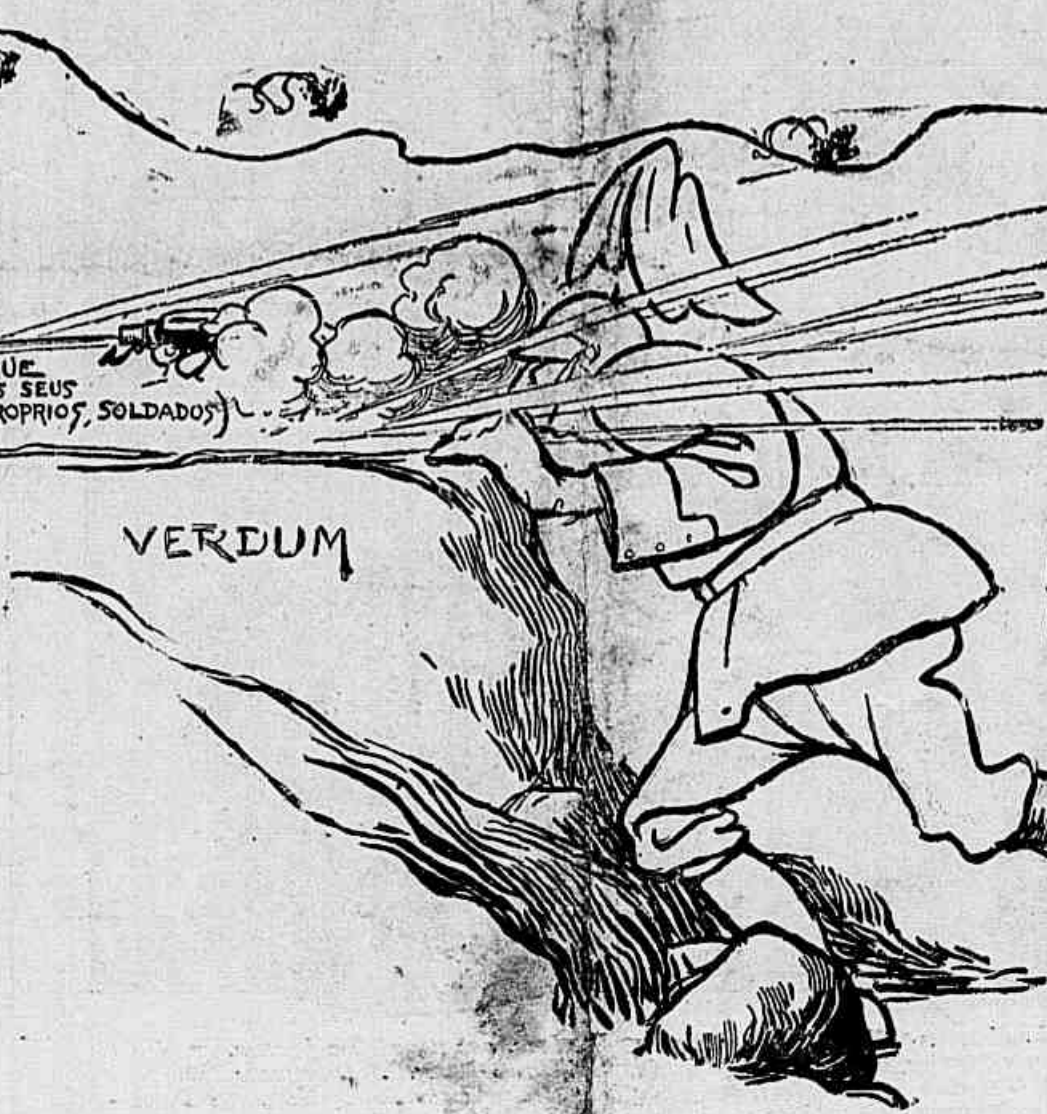
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O CARNAVAL

Tres dias de combate em que a Folia consegue sempre fazer recuar o seu peor inimigo, o ferocissimo "Bom-Senso"!

O CARNAVAL EM VERDUN

E emquanto nós empregamos o ephemero lança-perfume, elle inunda o solo inimigo com o sangue dos seus proprios soldados!

O FEROCISSIMO BOM SENSO

— Não importa! Como este anno é bisexto, terei mais um dia para me desforrar!...

A EVOLUÇÃO DO CARNAVAL

Como se glorificava o deus Momo, no Brasil, ha 76 annos atrás

VARIAS PHASES DO NOSSO CARNAVAL

O Carnaval é uma tradição universal. Todos os povos, desde épocas remotas, o têm celebrado sob varias fórmas e aspectos. Carnaval era a festa dos Cherubs egypcianos, a pompa das bacchanaes gregas e das saturnaes romanas, a festa dos Doidos e dos Innocentes, na edade média, e, dahi, a sua natural evolução até chegarmos aos carnavaes de Veneza, de Roma, de Paris, de Nice e do Rio! E' a festa symbolica do prazer e da carne, que conturba o pensamento de muitos povos no goso ephemero demarcado nos calendarios. E' a transfiguração humana para a loucura através da mascara, que, tambem symbolica desde o theatro greco-romano, vem de permeio fazer o apogeu de Momo! Ella induz mesmo o homem a essa transfiguração diabolica, onde a falsidade se expande em lances de toda sorte, ora jocosos, ora perfidos e até offensivos. Não foi, pois, sem razão que Carlos VI fez-se seu maior adversario e baixou o decreto de 26 de novembro de 1535, mandando apprehender todas as mascaras existentes em Paris. Essa ira real foi passageira. Henrique IV fel-a resurgir, libertando o povo para a loucura!

A celebridade do Carnaval de Veneza

Data de 1790 a celebridade do Carnaval de Veneza.

A sua celebração era um verdadeiro sonho. As gondolas singravam pelos canaes, feericamente illuminadas e adornadas, emquanto as damas recitavam melodiosas poesias.

Desde esse tempo em que a arte esteve ao serviço da Folia, o carnaval de Veneza foi-se tornando celebre, até os nossos dias.

Em Bolonha occorreu com o celebre pintor Luis Carrache, a 15 de fevereiro de 1617, o seguinte episodio carnavalesco, que o artista descreve em carta, com muito sentimento:

"Em um destes dias do carnaval entrou-me em casa, pelas 3 horas da manhã, uma mulher em disfarce que, pelo seu talhe admiravel e rosto sem rebuço, parecia um anjo do paraiso. Tinha a cabeça cingida de louros; estava vestida de branco e a fórma do seu vestuario era fantastica. Empunhava uma trombeta, e, entrando na sala onde eu estava, começou a tocal-a como para annunciar a sua chegada. Depois recitou versos com tanta graça que parecia a poesia descida do céo para obsequiar-me. Nunca ouvi, nem no theatro, palavras tão harmoniosas, gestos e meneios tão adequados. Peço-lhe, pois, que ponha a sua musa á minha disposição para cantar os louvores desta emoção. Ella tem apenas quinze annos e chama-se Angela".

Bem diversa era a fantasia carnavalesca daquelles memoraveis tempos de arte, comparada aos sambas de hoje com a cantarolagem estupida do "Ai Philomena!" e do "Meu boi morreu!..."

Carnaval de 1840 — Domingo, 1º de março

Ha, no historico do nosso carnaval, muita cousa de espirito, muitas occorrencias interessantes.

Em 1840, o Rio ainda mantendo o aspecto colonial festejava o carnaval de modo significativo.

Pela cidade, escravos vendiam flores e outros petrechos para o entrudo.

Caso curioso: — Nesse mesmo dia (domingo de carnaval) no theatro S. Pedro era representado o emocionante drama "A Pobre Moça". Não havia baile carnavalesco. A imprensa de então gritou contra o desproposito da representação nos dias de loucura; mas o theatro esteve á cunha.

A's 24 horas, á saida do theatro, toda a cidade tinha o seu aspecto normal.

Não se sabia, pela apparencia das ruas, beccos e vielas, que se estava em pleno dominio de Momo!

Na rua do Cano houve um samba que terminou em pancadaria.

O polvilho, o vermelhão e a agua pura foram a causa da... batalha carnavalesca. A policia fez muitas prisões e as cabeças quebradas tiveram apenas a assistencia da arnica e do jucá.

No dia seguinte a imprensa registava o acontecimento em tres simples linhas.

Ah! si a reportagem de hoje estivesse em scena naquelle tempo!

Carnaval de 1856 — Domingo, 3 de fevereiro

Nesse tempo fazia successo o Club Sumidades Carnavalescas. O Carnaval tinha outro methodo de folia. Na terça-feira, no theatro Lyrico, fazia-se o seu enterro solemne, cerimonia que dava um aspecto altamente funebre.

A's 6 horas da tarde, no largo do Paço, os socios das Sumidades se reuniam para a partida do imponente cortejo.

Vestiam todos rigoroso luto, deixando pender do chapéo alto e de largas abas, intenso véo preto, "crêpe fechado", como se appellidava então.

A rua das Marrecas fazia as vezes da Avenida, travando-se ali as mais renhidas batalhas.

Nesse tempo a rua das Marrecas tinha a sua importancia...

A Companhia de Omnibus e Gondolas, taes eram os transportes urbanos, fixava assim o preço de passagem para os folguedos:

Da cidade ao largo do Machado, $250; fim do Caminho Novo, $320; ponte das barcas, em frente á rua S. Clemente (Botafogo), $400; Jardim, $600; Mata-porcos, $320; S. Christovão, $400, e Bemfica, $600.

Todo mundo gritava contra a exorbitancia dos transportes.

Ah! Si o povo pagasse, então, o nosso preço de automovel: 400$ e 500$ pelos tres dias de Momo!...

No Provisorio realisava o mais pomposo baile do anno o grupo Côrte do Imperador da China.

A musa propria do Carnaval tambem se celebrisava. A valsa "Therezinha" ou a "Valsa do Carnaval" era ouvida de boca em boca, por toda parte.

Na rua do Theatro n. 27 estava installado o maior barracão de artigos carnavalescos. O seu proprietario, fazendo espirito, como ainda hoje fazem os nossos reclamistas baratos, fez dependurar na largura da rua um disco com a seguinte quadra:

"Venham freguezes
A' casa do Cunha
E' amigo sem egual
Em ninguem mette a unha."

E a quadrinha tomou éco e fez successo no Carnaval.

Já é!...

Carnaval de 1866 — Domingo, 11 de fevereiro

Nesse tempo o Carnaval já assumia um aspecto mais attrahente, mais livre, bem proprio e adequado á nossa indole.

Nos theatros Lyrico, Fluminense, S. Pedro de Alcantara, Pavilhão Fluminense, Salão Santa Thereza e Imperial Fabrica de Cerveja, os bailes carnavalescos se revestiam de importancia.

Os Clubs Dramatico e Estudantes de Heidelberg davam a nota do anno.

Apezar disso o "Jornal" assim noticiava sobre o Carnaval:

"Carnaval — Começaram hontem os folguedos carnavalescos, e começaram frouxos e desanimados. Relativamente aos outros anteriores, os mascaras eram escassos e entre elles nenhum vimos que se tornasse notavel."

Era a guerra com o Paraguay que absorvia completamente o espirito publico. Os artistas do Alcazar Lyrico faziam um beneficio e passeata afim de angariar donativos para o Asylo de Invalidos da Patria, cuja renda excedeu a 1:200$020.

—

Os Zuavos saiam tambem á rua em passeata.

Carnaval de 1871

Nessa época o Carnaval tomou um verdadeiro impulso. Saia pela primeira vez o Club dos Fenianos com carros de critica puxados por juntas de bois.

Em 1875, pela primeira vez, esse club fez inaugurar o carnaval allegorico, apresentando vistoso prestito. Nesse tempo todos "fumaram"...

Carnaval de 1876 — Domingo, 27 de fevereiro

O "Jornal" noticiando o Carnaval dizia: "Começam hoje os folguedos proprios destes dias, em que costuma-se retrahir o juizo para deixar imperar a loucura, não comtudo sem limites".

—

Os Fenianos saiam ás 4 1|2 da rua de S. Pedro n. 80, do domingo.

Os Democraticos saiam na terça-feira.

O Club X e o Novo Club X, Os Inimitaveis e Estudantes de Heidelberg tambem saiam com prestitos pomposos.

Os clubs da época que se distinguiram eram ainda os Zuavos Carnavalescos, Carbonarios, os Pingos e Internacional.

O entrudo ainda se celebrisava pelos limões de cheiro e papel picado.

Carnaval de 1886

Caiu em março o Carnaval desse anno.

Os Fenianos faziam o "clou" dos festejos de Momo com o seu prestito vistoso. Não havia nesse tempo rivalidades. Os Tenentes tambem saiam com garbo e eram muito applaudidos.

Um incidente com os Fenianos, em 1889, tornou essa sociedade, na vida da Republica, historica. Todos no "Poleiro" se batiam pelo ideal de Benjamin Constant.

Victorioso esse ideal, o Club dos Fenianos poz o seu salão á disposição dos republicanos de então, offerenda que resultou ser acceita para a primeira reunião da nossa Constituinte no mesmo salão á rua do Theatro.

Desde esse dia foi creado no emblema do club o barrete phrygio, que ainda hoje delle faz parte.

Carnaval de 1896 — Domingo, 16 de fevereiro

Os Democraticos faziam successo; bem assim os Tenentes e Fenianos. A rivalidade era latente entre os tres grandes clubs, como ainda hoje...

Os "confetti" já substituiam vantajosamente o papel picado e a bisnaga o limão de cheiro.

As quadrinhas carnavalescas dominavam sempre...

Carnaval de 1906

O Carnaval ha dez annos era quasi o Carnaval de hoje. Apenas um pouquinho mais de moralidade e mais largueza financeira para se divertir com vantagem. Não havia a tremenda crise que nos assoberba. O lança-perfume já fincara o seu predominio nos arraiaes carnavalescos; as sociedades saiam á rua com pomposos prestitos, rivalisando com os mais imponentes de Paris, de Nice e de Veneza.

Hoje, a crise diminuiu esse enthusiasmo. Em compensação, augmentou a loucura...

O mysterio do pombo

Feitiçaria... mahometana

Um pombo assim tão manso era de provocar desejos de apanhal-o. Demais, que viria fazer um pombo naquelle logar e todo molhado?

Os carregadores Adelino Soares e Antonio da Costa Leite apanharam-n'o.

Isto foi no beco do Rio.

Com cuidado, levaram o pombo para a casa do Sr. Manoel Soares Marques, á rua D. Luiza n. 30, casa I. Quando o punham numa gaiola, descobriram no pescoço um bilhete, com caracteres arabes. Ficaram todos intrigados.

O pombo mysterioso e o bilhete cabalistico

Acharam a cousa exquisita e disseram a A NOITE.

Com um interprete, conseguimos traduzir algumas palavras: "De Deus e para Deus volta. Este presente a Deus que nos guia. Quem conduz este bilhete, escreve a Fortuna com as proprias mãos".

E outros dizeres interessantes e cabalisticos e alguns algarismos romanos.

Parece que se trata de uma deturpação da religião mahometana.

E ahi está o mysterio do pombo para os apreciadores dos quebra-cabeças.

BOLETIM DA GUERRA

A offensiva allemã em Verdun novamente quebrada

Parece que os francezes dominaram a nova offensiva allemã. As colossaes perdas dos allemães e o grande gasto de munições. Os allemães concentram-se na Alsacia. Tentarão elles romper as linhas francezas na Lorena?

LONDRES, 6 (A NOITE) — Pelas noticias aqui recebidas de diversas fontes, sobre a batalha de Verdun, pode-se affirmar que os francezes mais uma vez dominaram a offensiva allemã.

Os ataques dos allemães ao longo da extensa frente, com o fim de distrahir a attenção dos francezes, para então lhes dar o golpe final, fracassaram egualmente, como fracassaram os ataques directamente dirigidos contra as obras de Verdun. O forte de Douaumont, que se transformou no eixo da luta, continua em poder dos francezes. Todas as tentativas dos allemães para se apoderarem dessa posição têm sido inuteis.

Parece, no entanto, que os allemães vão tentar outra diversiva estrategica: a de forçar o caminho para Paris pela Lorena. Sabe-se, com effeito, que os allemães estão accumulando importantissimas forças entre Metz e Moulhouse, abrangendo assim toda a frente da Alsacia-Lorena. Segundo certas noticias de fonte suissa, o kronprinz já mudou o seu quartel-general para Moulhouse, o que é significativo. Para essa cidade da Alsacia allemã estão sendo tambem enviadas muitas tropas vindas da Russia.

Os criticos allemães reconhecem que a resistencia franceza é admiravel e dizem que as cousas em Verdun não se resolverão facilmente, devido á resistencia dos fortes e dos reductos. "Necessitamos sacrificar milhares de homens para vencer o inimigo — diz um desses criticos — mas acabaremos por triumphar."

O gasto de munições na batalha de Verdun tem sido uma cousa extraordinaria. Um calculo feito em Berlim estima em 400.000 os projectis lançados diariamente pelas baterias allemãs, ou cerca de tres milhões durante toda a semana que terminou hontem.

PARIS, 6 (A NOITE) — As melhores informações aqui recebidas calculam em 200.000 homens as baixas soffridas pelos allemães em frente de Verdun.

Os allemães foram repellidos em todos os pontos onde atacaram as linhas francezas a leste do Mosa.

No resto da linha de frente a situação é tambem favoravel para os alliados. Os inglezes mantém-se firmes nas proximidades do famoso reducto de Hohenzollern, no Artois. Um communicado official allemão reconhece que a luta na Champagne e na Belgica tem sido inglória e declara: "Para evitar baixas necessarias, evacuámos as trincheiras que tomámos aos francezes a 28 de fevereiro, nas proximidades do bosque de Thianville, a nordeste de Badenvillier."

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Ao norte de Soissons as nossas baterias executaram tiros de destruição contra as obras de defesa do inimigo.

Na Argonne canhoneámos tambem as organisações defensivas do adversario, situadas nas proximidades da estrada de Binarville, ao norte de La Harazée e em Haute-Chevauchée.

Ao norte de Verdun, bombardeio violentissimo, especialmente dirigido contra as nossas posições entre o bosque de Haudremont e o forte de Douaumont.

Nesta região não renovaram os allemães os seus ataques de infantaria.

Na aldeia de Douaumont não houve mudança de situação. As tropas francezas continuam senhoras dos caminhos mais proximos que levam á aldeia. Repellimos completamente no bosque de Vacherauville um ataque do inimigo contra as nossas posições avançadas.

No Woevre, forte bombardeio.

A nossa artilharia esteve activissima em toda a linha da região de Fresnes e a leste de Haudiomont, e canhoneou varios contingentes de tropas allemãs que marchavam respectivamente ao norte de Vacherauville, nas proximidades de Louvemont e em Fosses.

Um dos nossos aviões lançou bombas sobre a estação de Conglans, onde se notava grande actividade."

Uma grande catastrophe maritima

O "PRINCIPE DE ASTURIAS", CHEIO DE PASSAGEIROS, NAUFRAGOU NA COSTA DE S. PAULO

Ecoou dolorosamente hoje a triste nova de ter naufragado na Ponta do Boi, proximo a Santos, um dos mais bellos barcos de passageiros que fazem a linha da America do Sul: o vapor hespanhol "Principe de Asturias".

O primeiro telegramma recebido pelos seus agentes em nosso porto, Srs. Gonçalves Zenha & C., era laconico. Dizia que ás 16,15 naufragara hontem o "Principe de Asturias", com 338 passageiros.

Dizia o mesmo telegramma que se salvaram 86 tripolantes e 58 passageiros.

Este telegramma, porém, segundo a opinião dos mesmos agentes, não exprimia a verdade.

O "Principe de Asturias" nunca conduzirá menos de 1.500 passageiros. Era um paquete de duas helices e fôra lançado ao mar em 30 de abril de 1914, nos estaleiros Russell & C., porto de Glasgow. Deslocava 10.000 toneladas e tinham as suas machinas 8.000 cavallos de força.

Podia conduzir 150 passageiros em 1ª classe, egual numero em 2ª e 1.500 em 3ª. Desde setembro ultimo que o "Principe de Asturias" não vinha ao noso porto. Fazia actualmente a linha entre Barcelona, Buenos Aires, Montevidéo e Santos.

Procedia elle agora de Buenos Aires quando se deu o desastre.

A nossa capitania do porto recebeu communicação de que logo que se soube em Santos do desastre partiram para o local o cruzador "Tymbira" e um rebocador particular.

Do nosso porto partiu hoje com o mesmo destino o rebocador "Raymundo Nonato".

Acredita-se que o numero das victimas se eleve a perto de mil.

O navio está totalmente perdido.

—

O Sr. director dos Telegraphos recebeu, sobre o sinistro, o seguinte telegramma:

O «Principe de Asturias»

"Telegramma de S. Paulo. N. 27—6 — Sr. director. Rio. Urgente—Vapor francez "Paix" entrado hoje Santos, deu noticia naufragio vapor "Principe de Asturias", hontem, ás 15 horas, na altura do pharol da Ponta do Boi, na ilha de S. Sebastião. Consta pereceram 338 passageiros e 86 tripolantes. Causa: ter batido pedra devido neblina. Submergiu rapidamente, não dando tempo funccionar telegrapho sem fio. Pelo rebocador da companhia seguiu para S. Sebastião telegraphista Virgilio de Camargo, da estação de Santos. Fiz seguir para lá um praticante habilitado, que reside em Ubatuba. — Ferreira dos Santos."

As communicações por via aerea entre os paizes americanos

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O jornal "La Nacion" publica um telegramma de Valparaiso, relatando a entrevista que o seu correspondente naquella cidade teve com o illustre aeronauta brasileiro Sr. Santos Dumont.

Nessa entrevista Santos Dumont mostra-se plenamente convencido de que dentro de breve praso de tempo, dados os extraordinarios progressos feitos pela aviação nos Estados Unidos, e a facilidade com que hoje se constroem apparelhos capazes de transportar grande numero de passageiros, com as necessarias garantias de segurança, será possivel estabelecer linhas de communicações regulares por via aerea, entre todos os paizes da America do Norte, Central e do Sul.

Emquanto, porém, essas communicações não forem estabelecidas, pois dependem ainda de resolução de alguns problemas inherentes ás viagens de longos percursos, poder-se-ia desde já tentar a troca de communicações entre as principaes cidades da America do Sul, o que seria de extraordinarias vantagens, principalmente para o desenvolvimento das relações commerciaes.

Exoneração na Guerra

Do logar de instructor militar do Collegio Militar desta capital, exonerou-se a pedido o primeiro tenente Francisco Gil Castello Branco.

Noticias de Senna Madureira

De Senna Madureira recebemos, datado de hontem, o seguinte radiogramma:

"O coronel Avelino Chaves, o maior proprietario deste departamento, assumiu o exercicio da Prefeitura, sendo alvo de significativa manifestação da parte de toda a população.

As classes conservadoras dirigiram ás Associações Commerciaes do Pará e de Manáos o seguinte telegramma:

"Commerciantes e proprietarios do Alto Purús regosijam-se com a posse no exercicio de primeiro sub-prefeito, do coronel Avelino Chaves. Para essa nova phase promissora da grandeza do departamento, vos enviamos as nossas sinceras saudações, solicitando vosso valioso empenho, perante os altos poderes da Republica, para que sejam tomadas medidas tendentes á prosperidade do Acre. — Magalhães & C., Miguel Azulay, Antonio Braga, Ladeira Dias, Jorge J. Gadelha & Irmão, Rodrigues de Almeida, Dr. Gonçalves Campos, Antonino Samuel Loredo, Faria Campos, José Costa Gadelha, João Alves Vieira, Amancio José dos Santos, José Jorge & Irmão, José Cayard & Irmão, José Cesario, Herculano Cabral, Alexandre Hayder & C., Meirelles & C., Borquet & C., José & Irmão, Dr. Assis Vasconcellos, José Eraris & Irmãos, Jacintho Alves Santos, Moysés Britto Lima, José Estevão, José Felippe Cavalcante, Miguel Guedelha, Antonio Rosas, Miguel Vieira, Mario Pinheiro, Antonio Maria, Trajano Campos, pharmacia Lopes Carneiro & C., pharmacia Mattos, Cordalino Cordeiro, pharmacia Fernandes Cordeiro."

A NOITE não circulará amanhã

Écos e novidades

Porque floresce o cangaceirismo...

Telegrammas da Parahyba noticiaram haver sido preso ali um facinora que era, de ha muito, terror do sertão daquelle Estado.

Jornaes da capital da Parahyba assim se referem a essa prisão:

"A prisão de José Rocha foi levada a effeito pelo delegado de policia de Araruna, que invadiu o municipio de Santa Cruz, no visinho Estado do Rio Grande do Norte, na fazenda Canoas, de propriedade do criminoso.

Havendo o Dr. Juiz municipal do termo de Araruna telegraphado ao Dr. chefe de policia dizendo que a cadeia da villa não offerecia segurança ao preso, esta autoridade telegraphou ao delegado militar de Bananeiras, alferes José Henrique, ordenando que conduzisse até esta capital o preso.

Allegando José Rocha "ser official da Guarda Nacional", o Dr. chefe de policia requisitou um official de egual patente para acompanhal-o."

Já o facto de ser um facinora da peor especie — ao que assevera a "União", orgão do governo da Parahyba — official da Guarda Nacional, causaria estupefacção, si outro facto não nos causasse ainda maior pasmo. E' a intervenção de um deputado junto ao chefe do situacionismo parahybano a favor do preso. E' assim que, dando noticia da prisão daquelle cangaceiro, o "Norte", da capital da Parahyba, publicou a seguinte nota:

"O facto causou tanta sensação que o deputado Cunha Lima telegraphou a esse respeito ao senador Epitacio Pessoa, "constando hontem que esse telegramma era intervindo a favor do preso".

* * *

Todos os jornaes noticiaram o caso do coronel Cavalcanti Rego, o protagonista do crime do Cinema Odeon, ter estado no sabbado na Cooperativa Militar, onde assignou varios papeis e funccionou como gerente que é dessa cooperativa.

Si aqui no Rio, em plena capital da Republica, um réo preso por crime de tentativa de morte, e réo de um crime revoltante, consegue gosar de regalias como essa de ir de vez em quando trabalhar no seu estabelecimento, imagine-se o que não será ahi por esses sertões, onde não ha nem juizes, e, principalmente, nem jornaes que possam denunciar esses abusos...

Ainda ha poucos dias, um telegramma de Uberaba contava que ao assassino do Dr. João Camello fôra permittido dar um passeio e fazer visitas; e houve um jornal que a esse respeito bordou varios commentarios sobre o relaxamento do paiz. Que se dirá então dessa condescendencia escandalosa e immoral que está protegendo o autor do crime do Cinema Odeon?

* * *

Pernambuco não podia fugir á regra geral a que se subordinam as demais unidades da Federação. E por mais que correligionarios enthusiasmados pretendessem dar ao general Dantas Barreto a suprema posição na politica do seu Estado, o Sr. Manoel Borba é... o governador do Estado.

Explica-se, assim, a fundação do "Jornal do Povo", em Recife, no qual os dantistas rubros assestam as suas baterias contra aquelle que, por se não subordinar sem restricções á orientação dantista, é um excommungado para aquelles que vêem no salvador de Pernambuco e "grande salvador", o salvador do Brasil...

Dahi, as escaramuças que se assignalam na politica pernambucana e as difficuldades que se apresentam nella, oriundas apenas da não perfeita communhão de vistas entre o actual e o ex-governador do Estado.

Já alguns paredros da situação estadual tomam posição... ao lado do governador. O proprio Sr. Erasmo de Macedo, que se dizia haver substituido o saudoso Sr. Augusto do Amaral nas funcções de cicerone logar-tenente do general Dantas, prefere — assim como o Sr. Gonçalves Maia — antes formar ao lado de quem está no zenith do que se deixar ficar ensombreado no nadir. O "Jornal do Povo", de Recife, chama, por isso, o Sr. Erasmo de "nullo, tartufo, filhote feliz de um capricho politico, aborto de uma natureza prodiga de surpresas" e um ror de cousas mais, das quaes escapou, ha tempos, o Sr. Rosa e Silva, que não foi — nem os seus amigos — o creador do Sr. Erasmo de Macedo.

O Sr. Erasmo vae, dentro de pouco tempo, lançar aqui "A Nação". E' possivel que, nessa occasião, S. Ex. se defina pelo Sr. Borba na politica de seu Estado e pelo Sr. Borba na politica federal. Quem viver verá e poderá aquilatar da sinceridade da dedicação politica, por mais ardente e por mais intensa que ella seja...

Porque a commissão militar portugueza voltou a Buenos Aires

MONTEVIDÉO, 6 (A. A.) — A commissão militar portugueza que comprou na Republica Argentina algumas centenas de cavallos para o exercito do seu paiz, e que seguia com destino a Lisbôa, a bordo do paquete "Gelria", ao chegar ao nosso porto recebeu um telegramma do ministro da Guerra de Portugal, dando-lhe ordem para regressar a Buenos Aires.

Suppõe-se que essa ordem foi determinada pela actual situação luso-allemã.

Tiro casual

BELLO HORIZONTE, 6 (A NOITE) — Casualmente, o estudante Alfredo Barbosa feriu hontem com um tiro o seu collega Jeronymo Elecio Junior.

OS ADDIDOS

Ainda não foi desta vez...

Ao contrario do que foi noticiado, não foi feito hoje o pagamento dos vencimentos dos addidos de todos os ministerios.

Por não terem ficado promptos os respectivos processos, o pagamento foi adiado para depois de amanhã.

O CARNAVAL DE 1916

O bloco foi a nota predominante — Blocos pobres e blocos ricos — O que dantes se perdia e hoje se aproveita

1) O menino Francisco Velloso da Silveira, um palhacinho de dez mezes de edade, que nos visitou hontem. 2) Uma mesa no Bar Assyrio; o corretor Costa Pareira, com sua Exma. filha e Mlle. Bartholomeu. 3) O pequeno João, fantasiado de vendedor d'A NOITE. 4) O «Grubo dos Alliados», que esteve em nossa redacção. 5) O «Bloco dos Dardanellos», que tambem nos visitou hontem. 6) Um grupo no Bar Assyrio.

O Carnaval deste anno é o bloco.

Pouca gente houve que não organisou o seu bloco. Por isso havia hontem na Avenida blocos de todas as côres, de todos os matizes. O bloco, constituiu, assim, a nota predominante, nota que vinha se accentuando em annos passados. A continuar assim, o nosso velho Carnaval degenerará em cousa cuja feição não se pode bem calcular, mas que será com certeza tão feia como se pinta o diabo. Não é que o bloco não seja uma nota alegre e vibrante, genuinamente carnavalesca. Pelo contrario; o bloco é uma bella invenção, mas quando elle obedece a uma organisação em ordem. Realmente, é uma nota ruidosa, alegre e esfusiante o bloco, com a sua grande mancha colorida, matisando como grandes, como monstruosas tintas, a extensa tela da Avenida, cantando as suas cantigas caracteristicas.

Realmente é uma nota vibrante e communicativa o bloco, emergindo rutilante das suas altas carranças, no rodopiar continuo da grande arteria, como ramalhetes, uns, como bosques, outros, como fantasticas papoulas. Mas o que houve, hontem, não foi só isso. Já não se viu o bloco, só, nos automoveis, nos "landaus", nos auto-caminhões; o que se viu, agora, o que se viu hontem, na Avenida, foi o "bloco-arca-de-noé", mettido em caminhões e carroças, puxados a burro, com duas tiras de metim desbotado, á guisa das romarias dos arraiaes.

Essa foi a nota predominante, ou, por outra, essa foi a nota dissonante, porque, no mais, tudo foi muito bem e muito bonito, com a grande vantagem de harmonisar o Carnaval com a crise.

Lança-perfumes, poucos, só para luxo. Confetti, com um punhado fazia-se o ataque, e com dous o contra-ataque. Serpentinas ainda houve um tanto, mas não tanto que hoje se notasse algum signal pelas sacadas, como em outros tempos.

O corso não teve este anno a nota curiosa de todos os annos passados; faltou a barraquinha de Mme. Zizina, toda enfeitada de flores, das quaes emergia a figura da popularissima cartomante, com que infundindo mais enthusiasmo á festa.

O que não foi carnavalesco, mas que foi a nota mais original de hontem, foi o apparecimento dos apanhadores de serpentinas pelo chão. Homens fortes, com dous saccos, ás costas e á frente, iam andando, andando, arrastando os pés e levando assim as fitas de papel que se emmaranhavam. De espaço a espaço apanhavam o novello feito e mettiam no sacco.

Outros abriam os braços, e lá se mettiam no torvellinho do jogo das serpentinas, suando em bicas, para um lado, para outro, como doidos. Quando estavam como um casulo, afastavam-se, e iam despir as envolturas das tiras de papel, para as guardar no sacco.

Que era aquillo? A cavação da vida.

Era para vender nas fabricas de papel. O papel está caro, carissimo.

A guerra creou mais essa profissão — o apanhador de serpentinas e confetti.

Fidalgos do Jockey-Club

A elegante sociedade Fidalgos do Jockey-Club realisou sabbado, vespera de carnaval, um sumpimpa e retumbante baile a fantasia, que, sempre animadissimo, se prolongou até a madrugada. As principaes familias do bairro emprestaram á festa o maior brilhantismo, com a sua presença.

Hoje, novamente, abrir-se-ão as portas do Fidalgos do Jockey-Club, para os convidados, pois, á noite, estará a séde da sociedade profusamente illuminada e engalanada para o segundo baile a fantasia que promette ser deslumbrante.

O cão "clown"

Foi uma nota puramente carnavalesca, na Avenida.

Um casal de lusitanos paternalmente acompanhava um cachorrinho ensinado, que, fantasiado de "clown", sobre as patinhas trazeiras, divertia os curiosos.

E desses era grande o numero em volta, já formando multidão.

Um gaiato, dirigindo-se ao homem do cachorro, indagou:

— E' filho unico do casal?

O homem desconcertou; fez um gesto e... metteu-se, com a mulher e com o cachorro num automovel.

As gargalhadas estrugiram, emquanto o gaiato ficava a commentar:

— E eu nada...

Uma cantora

Na Americana, á noite, deu sorte a valer uma "cantora", muito ampla, com ares de lutador romano.

Mas o diabo é que a "cantora" com a sua bella voz de tenor, despertou curiosidade tanta, que o pessoal ajuntou e ella teve que "dar o fóra".

Quando a "cantora" ia saindo, chegaram uns academicos de medicina e, apontando o rumo, disseram a uma só voz — caminha! caminha!...

Indianos Cariocas

Os bailes que este club tem realisado merecem os melhores elogios.

Os pares, incansaveis, dansaram... dansaram... e vão dansar ainda hoje e amanhã. Bateram o "record" da dansa.

Interessantissima, elegante e espirituosa, veiu á nossa redacção a menina Angelica, filha do capitão Coelho da Silva, trajando original fantasia de "Chico Brederodes". Em Mariz e Barros, onde reside, a menina Angelica fez successo, sempre solicitada pelas familias da amizade de seus papás, incansaveis em apreciar as diabruras do "Chico Brederodes", irreprehensivel na elegancia e no espirito.

Foi admiravel a reunião hontem na Sociedade Familiar Dansante Carioca-Club, no largo da Carioca n. 18.

Uma afinada orchestra, sob a direcção do prof. Mario Cardoso, deliciou os convidados, sendo servida uma lauta e escolhida mesa de iguarias, finda a qual prolongaram-se as dansas até alta madrugada.

Para alegria dos convidados, repete-se amanhã a reunião.

NOS SUBURBIOS

Uma commissão dos clubs carnavalescos dos Democraticos, Tenentes e Teimosos de Madureira procurou hoje o Dr. chefe de policia, afim de obter de S. Ex. licença para que seus prestitos possam sair á rua no proximo domingo, 12 do corrente.

Deu motivo a essa deliberação a chuva torrencial que tem caido de hontem para hoje em todo o suburbio, tornando quasi intransitaveis as ruas daquella zona.

Na E. de F. Central do Brasil

O movimento de passageiros nos trens de suburbios da Central não foi hontem tão grande quanto se esperava.

Dos 78 especiaes formados para attender ao povo dos suburbios, muitos foram supprimidos e mesmo nos trens da tabella pouca differença se notou dos dias communs.

A' tarde, o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada, juntamente com o Dr. Carlos de Andrade, sub-director do trafego, percorreu toda a linha de suburbios em trem especial, nada tendo encontrado de anormal.

Tres "pierrots" rose

Muito lindos e muito engraçados, estiveram em nossa redacção tres "pierrots rose": Alfredo, vulgo "Guarú"; Alfio, vulgo "Terror do Engenho Velho", e José, vulgo "Rabino".

Alfredo e José são filhos do nosso Castellar, e Alfio, do Jarbas. Quem sae aos seus não degenera...

O serviço de vehiculos foi muito bem feito. Não se deram atropelos. O serviço de bondes, tambem. Houve bondes para todas as linhas, á farta, chegando todos até á rua Uruguayana, não havendo a inconveniencia, como dos annos passados, de voltarem da praça da Republica.

Melhor foi ainda o serviço de policiamento. Para isso, é claro, contribuiu a boa vontade do publico. Não se deram aquellas scenas deprimentes de atracações, na Avenida, nem as das cantigas indecorosas. Um Carnaval educado.

Os embaraços creados no Uruguay a importação do matte

Muito se tem escripto a respeito dos embaraços creados nas Republicas platinas á importação do matte brasileiro. E', por isso, de opportunidade dar publicidade, no proprio texto castelhano, á resolução do Ministerio de Hacienda da Republica Oriental, datada de 7 de fevereiro ultimo:

"1. La Oficina de Analisis de Aduana admitirá á la importación la yerba mate elaborada "actualmente" em deposito que contenga hasta um veinticinco por ciento de "congoninha".

2. La solicitud del despacho declarará la cantidad de congoninha que contiene la yerba y le será marcada en el envase la proporción que resulte del analisis;

3. En lo sucesivo la yerba mate elaborada que contenga "congoninha" no podrá ser introducida sino en envases no mayores de tres kilos, teniendo un rotulo impreso con indicación en letras y numeros bien visibles de la proporción de "congoninha" que contiene.

4. Esta autorisación quedará sin efecto si el Consejo Nacional de Higiene declara que la "congoninha" es nociva á la salud.

5. No se admitirá por la Aduana ninguna yerba con mescla de otras substancias que esten reconocidas como perjudiciales á la salud por autoridades cientificas competentes."

Nomeações para o Piauhy

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje: segundo e terceiro supplentes do substituto do juiz federal nos municipios de Floriano e Amarante, na secção do Piauhy, respectivamente, os Srs. Leonidas Carneiro Leão, José Miguel da Costa e João Gonçalves Villarinho.

O novo ministro boliviano no Brasil

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — E' aqui esperado amanhã, procedente de Santiago, do Chile, o Dr. José Carrasco, novo ministro da Bolivia no Brasil, que se demorará nesta capital alguns dias, seguindo depois para o Rio de Janeiro, afim de assumir o seu posto.

Na Justiça e na Fazenda

Nos Ministerios da Fazenda e do Interior o expediente foi encerrado ás 13 horas.

Os Srs. ministros compareceram aos seus gabinetes, despacharam o expediente do dia e attenderam a varias pessoas.

O naufragio do "Principe de Asturias"

Informações officiaes sobre os salvos e os mortos

O Sr. ministro da Marinha recebeu telegramma do capitão do porto de Santos dizendo que o numero de victimas já ascende a 338. No mesmo telegramma aquella autoridade communicava já terem sido salvos 143 naufragos. Entre elles estão os 2º e 4º officiaes, um praticante, o 2º e 6º machinistas, um medico, um enfermeiro, dous telegraphistas, alguns marinheiros, um escaler do navio onde foram encontrados 17 homens.

Com esse escaler e com o auxilio prestado pela Capitania, foram salvos 121 naufragos, entre os quaes seis mulheres e duas creanças.

A agencia da companhia não recebera a lista dos passageiros do "Principe de Asturias".

Uma desintelligencia entre o novo inspector da Guarda-Civil e sub-inspector do vehiculos

Por occasião do corsó de hontem, á noite, na avenida Rio Branco, a proposito do serviço, houve uma desintelligencia entre o tenente Limoeiro, inspector da Guarda Civil, e o sub-inspector Lima, do Serviço de Vehiculos.

O facto assumiu proporções quasi extremas, tendo sido levado ao conhecimento do chefe de policia, que designou uma hora do seu expediente para receber e ouvir os dous funccionarios da policia.

OS BOATOS

O armamento da Guarda Nacional é recolhido á Brigada Policial

A Escola do Realengo impedida — Providencias adoptadas — Foram effectuadas diversas prisões

De accordo com os boatos que vinham correndo e com as observações que a policia pôde fazer, depois de avisada, foram tomadas diversas providencias pelo governo, entre as quaes a de fazer recolher a logar seguro os armamentos que se encontravam espalhados pela cidade, nas sédes dos batalhões da Guarda Nacional, e meias promptidões de forças de terra e mar, assim como o impedimento da Escola do Realengo.

O ministro da Justiça mandou chamar o commandante geral da Guarda Nacional, e, depois de conferenciar longamente com o mesmo, assentou a medida de fazer recolher no quartel da Brigada Policial todo o armamento que se encontrava nas sédes de todos os batalhões da sua milicia.

Uma companhia de obuzeiros teve ordem de deixar o seu aquartelamento, em Gericinó, e ir reforçar o destacamento que se acha tambem aquartelado na Escola do Realengo.

A Escola do Realengo foi impedida, ficando ali o corpo de alumnos, sem que pudesse descer ninguem para os festejos carnavalescos.

Deodoro, Villa Militar e Realengo têm as suas patrulhas dos corpos do Exercito ali estacionadas bastante reforçadas.

De certa hora da noite em deante, todo o grupo, cordão ou rancho que daquellas immediações se approxime é reconhecido e depois têm ordem de retroceder da sua rôta.

Hontem foi preso em Deodoro, por uma dessas patrulhas, um ex-cabo dos ultimamente expulsos, por tentar, fantasiado, insubordinar-se contra o commando da referida patrulha, não concordando com as ordens acima.

O capitão Cantalice, delegado militar do 23º districto, prendeu ante-hontem e remetteu para a policia do 23º districto um individuo fardado de cabo do Exercito e que já exerceu taes funcções e hoje é paizano, corroborando portanto as suas declarações, a nós feitas e publicadas ha dias, dizendo ser a maioria das desordens feitas nos suburbios provocadas por ex-praças do Exercito que ainda andam fardadas.

Hontem, em Madureira, o capitão Cantalice fez uma mulher despir uma "tunica" e calça garance das que usam as praças do Exercito.

A mascarada ficou em camisa, mas como era noite e estamos em carnaval, passou despercebida.

Os telephones de Madureira até Santa Cruz, linha official, estiveram durante a noite de ante-hontem e o dia de hontem interrompidos, devido ao roubo de 31 lances de fios, equivalentes a 2.400 metros.

O inspector Murillo levou o facto ao conhecimento da policia do 23º districto e trabalhou durante todo o dia com a sua turma de guarda-fios para o restabelecimento das linhas.

Na Policia Central acham-se presos muitos ex-sargentos e cabos do Exercito, assim como ex-marinheiros, que foram aboletados no pavimento superior, dependencias da Inspectoria de Segurança Publica.

Entre os presos se acham os de nomes Guachala, Mello, Bello, Decio, Villar, José Joaquim, Dias Martins, José Rufino, Mesquita, José Cornelio, Luiz, Mario Pacheco, João Alvaro, Barbosa e Candido Pereira Franco Filho.

Não se sabe qual o motivo de taes prisões, que se elevam, só na Central, a 156.

Toda essa gente está amontoada ali, incommunicavel.

Na Inspectoria de Segurança Publica continuam presos os ex-sargentos vindos do 23º districto policial, conforme noticiámos em nosso numero passado.

A policia informa que a prisão dos desligados do Exercito não é mais do que uma medida preventiva, tomada á vista dos boatos circulantes. Nunca, no entanto, adeantam os nossos informantes, a cidade esteve em mais absoluta calma do que agora.

O mar insaciavel

OUTRO NAUFRAGIO

O vapor argentino "Carmella" naufraga na lagoa dos Patos

Mal eram tomadas as primeiras providencias para soccorro ao "Principe de Asturias", quando o Ministerio da Marinha recebeu communicação de ter naufragado a 40 milhas da barra do Rio Grande do Sul o vapor argentino "Carmella" com grande carregamento de trigo. O sinistro, segundo as informações enviadas ao Ministerio da Marinha, deu-se em frente ao pharol do Estreito, situado na lagoa dos Patos.

Attribue-se o sinistro á densa cerração que desde hontem reina na costa e que levou o "Carmella" a bater num banco de areia.

Ao que parece, pereceu toda a tripolação.

Decretos na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda submetteu á assignatura do Sr. presidente da Republica os seguintes decretos mandados publicar:

Promovendo, no Tribunal de Contas, a 2º escripturario o 3º Aristides Avila Ferreira; a 3º o 4º Paulo L. de Queiroz; e nomeando 4º escripturario Djalma Martinho de Faria; no Thesouro Nacional, a 1º escripturario o 2º Dr. Angelo Bevilacqua; a 2º o 3º Francisco Bustamante, e a 3º o 4º Antonio Pinto da Costa; na Alfandega de Santos, a 2º escripturario o 3º João Theophilo Medeiros, a terceiros os quartos Manoel Alves Gama e Sancho de Aguiar Botto de Barros; dispensando, a pedido, do conselho fiscal da Caixa Economica de Bello Horizonte, o Dr. Bernardino Augusto de Lima e coronel Navarro Coelho, e nomeando para substituil-os os Srs. Antonio Ribeiro de Abreu e Sebastião Xavier; exonerando, a pedido: de inspector, em commissão, da Alfandega de Manáos, Felinto Elysio do Nascimento, e de 4º escripturario da Estatistica Commercial Alvares Apocalypa, e de inspector, em commissão, da Alfandega da Victoria, Trajano E. Alves Pequeno e nomeando para esse logar Jayme de Menezes.

Morreu o arcebispo de Valencia

MADRID, 6 (Havas) — Falleceu repentinamente o arcebispo de Valencia.

Victimou-o uma angina do peito.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A ITALIA NA GUERRA

Marconi, n'uma carta enviada de Londres ao «Corriere della Sera», explica porque a Italia não coopera com os alliados nas outras frentes

PARIS, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Milão, em data de hontem:

"O "Corriere della Sera" publicou hoje uma carta que Marconi lhe enviou de Roma.

Marconi, depois de se referir ao novo ataque de um hydroplano allemão á Inglaterra, faz diversas considerações sobre a situação militar. E depois accrescenta:

Marconi

Os inglezes acreditam que nós, italianos, deviamos partilhar com os alliados, mais efficazmente, nas outras frentes. Perguntam elles por que os italianos não vão tambem a Salonica e por que não foram aos Dardanellos. Perguntam egualmente por que a Italia não salvou o Montenegro e porque não detivemos os bulgaros na Albania. Perguntam, afinal, porque deixámos que os francezes sósinhos supportassem o peso da immensa luta nos Balkans. E todos terminam accusando a Italia de egoista.

Eu disse-lhes que a nossa linha de frente, onde combatemos ha tantos mezes sem um momento de descanso, tem quinhentas milhas de extensão e que supera todas as outras em difficuldades naturaes, em precipicios infernaes, em ventanias e nevadas eternas. Além desses obstaculos da natureza, as nossas tropas têm de lutar contra os obstaculos creados pelos austriacos, que com tempo se haviam preparado para esta guerra, artilhando todos os pontos principaes.

Em seguida Marconi mostra como Londres se póde defender dos ataques aereos allemães, aconselhando os inglezes a fazerem o mesmo que fizeram os francezes para frustrar os ataques dos "Zeppelin".

NAS FRENTES RUSSAS

As operações, segundo um communicado official.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Communicado official russo, telegraphado de Petrogrado:

"Nas proximidades de Illuxt fizemos explodir quatorze minas sob as trincheiras allemãs; occupámos as crateras e depois cercámos os "blockauss" inimigos, fazendo grande numero de prisioneiros. Repellimos os ataques do inimigo em Alssevitch, Kroschine, Baroanovich e Uscieczko, causando-lhes grandes baixas.

Continuamos a perseguir os turcos no Caucaso."

OS DESTROYERS RUSSOS BOMBARDEAM TREBIZONDA

PETROGRADO, 6 (Havas) — Annuncia-se officialmente que uma esquadrilha de "destroyers" russos bombardeou o porto turco de Trebizonda, no mar Negro, mettendo a pique diversos navios inimigos.

Os turcos responderam ao bombardeio mas não attingiram nenhuma das unidades que tomaram parte no ataque.

Um bandido!

MATAR PARA ROUBAR

O crime do surdo-mudo

Foi a ganancia.

Vira a mulher sair, levando certa quantia, vira-a voltar conduzindo o troco, que fizera na visinhança.

Suppol-a maior, e abriram-se-lhe os desejos

Rosa Misosnik, a victima

de possuil-a, ainda que commettendo um crime covarde.

Longos minutos se passaram e elle, o aleijado, continuava parado em frente á rotula n. 39 da rua Vasco da Gama.

Espreitava a presa, a rapariga Rosa Misosnik, a qual saira com o dinheiro, gosando a volupia do que ia roubar, sentindo já o sangue que lhe ia empastar as mãos, o dinheiro que seria seu...

Rosa estava só; era o momento opportuno.

Approximou-se. A rapariga, ainda que sentindo uma repulsa, fria, recebeu-o.

Encaminharam-se, ella á frente, pelo corredor.

A muleta que o miseravel trazia bateu soturna no assoalho. Rosa arrependeu-se; ia voltar, quando se sentiu ferida. Arrancando a arma ainda sangrando, gritou e fechou a passagem ao bandido. Correram visinhos, a policia e elle foi preso. Era o surdo-mudo Americo Ferreira da Silva Porto, tambem aleijado de uma das pernas.

Já foi remettido para a Detenção.

Rosa, cujo estado não é grave, está em tratamento na propria casa, onde foi submettida a exame.

A arma, um punhal novo, resvalou pelas costas, não offendendo nenhum orgão importante.

O criminoso, para justificar-se, procurou allegar que a amava, sendo porém completamente extranho á rapariga.

A quantia que Rosa levava era de cerca de 400$000.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A catastrophe do "Principe das Asturias"

O numero de victimas é superior a 500!

O commandante deu um tiro na cabeça

S. PAULO, 6 (A. A.) — Circulou hoje, aqui, a noticia sensacional de que havia naufragado, proximo a Santos, o explendido vapor hespanhol "Principe das Asturias", pertencente á firma Pinillos Isquierdo y Cia., com séde em Cadiz.

Dizia-se ainda que o sinistro fôra motivado pelo espesso nevoeiro que reinava no mar e que haviam perecido afogados innumeros passageiros e quasi toda a tripolação do navio.

Para conhecer a procedencia desses boatos, procurámos falar com algum dos socios da Casa Verde, á rua S. Bento, agentes nesta capital da grande companhia hespanhola de navegação.

Recebeu-nos o Sr. Antonio Soares, que depois de lhe termos explicado a que iamos, confirmou-nos "in-totum" a dolorosa noticia.

O "Principe das Asturias" naufragara effectivamente, ás 4 horas, em frente á Ponta do Boi, entre S. Sebastião e Santos, quando seguia para o norte e navegava em demanda deste ultimo porto.

O Sr. Antonio Soares, socio da "Casa Verde", mostrou-nos o telegramma que recebera hoje, muito cedo, dos agentes da companhia em Santos, Srs. Trancoso Hermanos. Esse telegramma dizia apenas, em hespanhol: "Asturias" naufragou hontem, 4 horas, Ponta Boi, vapor francez "Vega" trouxe alguns naufragos".

Noticias posteriores, recebidas pelo telephone, accrescentaram que o "Principe das Asturias", que vinha do norte, seguia para os portos de Montevidéo e Buenos Aires, com escala por Santos. Depois de haver passado fronteira a S. Sebastião e reinando no mar espesso nevoeiro, o grande transatlantico bateu violentamente de encontro a um recife, á flor d'agua, abrindo-se-lhe o casco em enorme extensão. Indisivel pavor apoderou-se dos passageiros e tripolantes do navio, quando este começou a mergulhar sob o peso da agua que, pelo rombo aberto, invadia os porões. Todos quizeram salvar-se ao mesmo tempo no meio do panico immenso que se estabeleceu, os mais allucinados foram-se atirando ao mar, procurando fugir á morte, a nado.

O commandante do "Principe das Asturias" quando teve a noção exacta da extensão da tragedia, poz termo á vida, com um tiro de revólver na cabeça. Chamava-se o infeliz, José Lotina e contava 40 annos de edade, e era dos capitães de navio da Companhia Pinillos Izquierdo, o que mais confiança merecia, pelos seus elevados meritos de piloto e pela sua energia e sangue frio.

Quanto ás victimas não se póde avaliar, por ora, qual o numero dellas, sendo certo, porém, que é superior a 500.

O "Principe das Asturias" trazia a bordo cerca de 600 pessoas, entre passageiros e tripolantes, e dessas só ha noticia de haverem chegado a Santos, apenas 50, salvas pelo vapor francez "Vega", a menos que as outras não tenham, em luta com as ondas, conseguido alcançar a costa ou qualquer penedo, nas proximidades do ponto onde se deu o desastre. As victimas serão 550, no minimo. Ha falta de mais pormenores da grande tragedia da Ponta do Boi.

Os agentes da companhia aqui estão em constante communicação com os seus collegas de Santos.

O "Principe das Asturias" era um dos melhores e mais luxuosos dos paquetes que ultimamente faziam a travessia do Atlantico; foi lançado ao mar no dia 20 de abril de 1914, nos estaleiros de Kingson Glasgow, da firma Russell & C., de typo perfeitamente egual ao "Infanta Isabel", da mesma companhia; dispunha de duas helices e deslocava 10.000 toneladas brutas, medindo 477 pés de comprimento por 58 e 3 pollegadas de largura, com o pontal sobre a quilha, medindo 30 pés e 6 pollegadas até a coberta. O navio dispunha de duas machinas gemeas e quadrupla expansão, desenvolvendo uma força de 8.000 cavallos.

O "Principe das Asturias" podia ser considerado um dos melhores e mais commodos navios que sulcam os mares actualmente; as suas acommodações nada deixavam a desejar, obedecendo as regras que agora se adoptam pelos grandes trasatlanticos.

O commandante do "Vega", entrando ás 7 horas, communicou á imprensa que, ao passar hontem pela madrugada, pela Ponta do Boi, encontrou os naufragos que logo tratou de recolher. Por estes soube tratar-se do naufragio do vapor "Principe das Asturias", occorrido pouco antes naquelle ponto, devido a forte cerração. O navio havia se submergido por completo e o seu commandante, segundo declara o medico de bordo, suicidou-se, dando um tiro na cabeça. Da officialidade apenas sobreviveram o medico, o immediato, o telegraphista e um ajudante, salvando-se tambem o segundo, quinto e sexto machinistas. Segundo calculos mentaes, feitos por elle, o vapor trazia 193 tripulantes e 395 passageiros de diversas classes. Acham-se a bordo do "Vega", salvos, apenas 55 passageiros e 86 tripulantes, perfazendo ao todo 141 pessoas; pereceram, portanto, 447 pessoas, sendo passageiros 340 e tripulantes 107.

O commandante do "Vega" arrolou os naufragos, afim de fornecer as necessarias informações ás autoridades maritimas.

No local do naufragio viam-se os vapores "Tempo", "Atilio Erton" e "Velasquez".

O "Principe das Asturias" sossobrou ás 4 e 15 da madrugada de hontem, a tres milhas da Ponta do Boi, perdendo-se totalmente em menos de 5 minutos.

Os apparelhos telegraphicos de bordo não puderam ser utilisados, afim de communicar o desastre.

Para prestarem soccorros aos naufragos, sairam hoje do porto de Santos o cruzador "Tymbira", o rebocador "Emperor" e um rebocador da Alfandega.

O vapor hespanhol "P. de Satrustagui" encontra-se no local do desastre, afim de recolher os cadaveres que encontrar.

O "Principe das Asturias" trazia para São Paulo 38 passageiros e 265 toneladas de carga. Os demais passageiros achavam-se em transito para Buenos Aires.

O paquete procedia de Barcelona, tendo tocado em Las Palmas, de onde vinha directo para o porto de Santos. Os tripulantes e passageiros naufragos acham-se hospedados no Parque Balneario e no Hotel Hespanha, de accordo com as suas classes.

Faltam noticias de 340 passageiros e 107 tripulantes.

Faltam outros pormenores sobre o desastre.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — "La Nacion" affixou boletim annunciando o naufragio do vapor "Principe das Asturias", que se deu na madrugada de hontem, na altura da Ponta do Boi.

Faltam pormenores.

E' o seguinte o telegramma que o Sr. ministro da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar, recebeu hoje do capitão do porto de Santos:

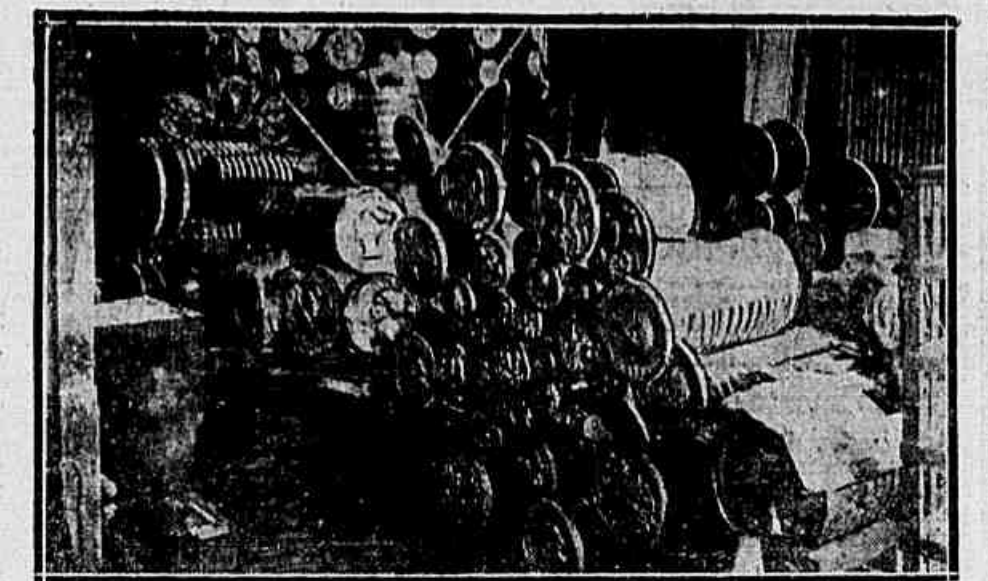
"Entrou hoje, ás 8 horas, o cargueiro sueco "Vega", sob o commando do piloto Poly, trazendo 143 naufragos do paquete "Principe de Asturias". Diz o commandante que navegando hontem ás 20 horas, mar grosso, cerração, encontrou cinco milhas léste Ponta do Boi destroços que indicavam a perda de algum navio. Parando no local recolheu meia hora depois dous naufragos e em seguida mais dous. A's 21 horas e 30 minutos avistou um escaler do navio naufragado, trazendo 17 pessoas. Servindo-se desta embarcação e das de seu navio, o commandante conseguiu salvar mais 121 pessoas, entre as quaes seis mulheres e duas creanças. Da tripolação do navio estão salvos os 2º e 4º officiaes e um praticante, 2º, 5º e 6º machinistas, medico, enfermeiro, dous telegraphistas e alguns marinheiros. O commandante do paquete empregou todos esforços para salvar maior numero de vidas. Acha entretanto conveniente que os navios percorram o local do sinistro. Combinei com o commandante do aviso-pharoleiro "Tenente Lahmeyer" a sua partida immediata para prestar soccorros. O 2º official do "Principe de Asturias" informou que fortes correntes arrastaram o navio para terra e que o commandante ordenou abrir mais rumo para fóra, mesmo assim, ás 4 horas bateu em uma pedra, tendo afundado dentro de cinco minutos.

O commandante attribue o sinistro fortes correntes e o desvio da agulha."

O "Principe de Asturias", ao contrario do que a principio se affirmava pela manhã, vinha de Barcelona e não de Buenos Aires.

Saira daquelle porto em 17 de fevereiro ultimo e tocara nos portos de Valencia, Almeria, Malaga, Cadiz, Las Palmas e devia chegar hontem ao porto de Santos.

O CARNAVAL

Os prestitos de amanhã

Carro chefe do Club dos Tenentes do Diabo

Para satisfazer a justa curiosidade do publico, ancioso por ver na Avenida os deslumbrantes prestitos de arte e de criticas carnavalescas, tentámos hoje uma visita aos barracões dos clubs veteranos, que vêm fazendo a nossa maior festa publica, e de um outro que se apresenta agora nas pugnas.

Carro chefe do Club dos Fenianos

Graças á gentileza dos artistas que tanto têm dado de seu talento em favor das glorias de Momo e em favor do publico, que é quem mais se delicia com os prestitos monumentaes, podemos dar aqui os carros-chefes dos quatro clubs que amanhã virão á Avenida.

O do Club dos Fenianos é um enorme carro em tres secções. Representa o voto de paz universal. Pegaso leva no seu dorso a figura da paz com o ramo de oliveira da historia. O estandarte do glorioso club é empunhado por um feniano, no seu throno de ouro.

No mundo, pelo espaço, giram as quatro forças da actividade humana. Depois, o sol das artes brilha sobre as suas quatro representantes — a pintura, a architectura, a poesia e a esculptura. Uma bellissima concepção.

O carro-chefe do Club dos Tenentes é uma apotheose ao ouro, que é a luxuria, seguida dos vicios. E' um carro fantastico como um sonho.

O do Club dos Democraticos representa uma escadaria, sustentada por Momo e ladeada por duas monstruosas garrafas de champagne. Não nos foi permittido saber o segredo que elle encerra.

O do Congresso dos Tenentes representa um sonho de orgia, e promette um bello effeito para a noite.

Os prestitos são grandes e muito bons. Os Fenianos têm, por exemplo, um lindo carro — o do Diabo tirando Momo do inferno. A critica do theatro da natureza e a do fakir da A NOITE são de muito espirito. Os Tenentes têm um bello carro, de grande effeito — o do jogo. Na critica, está tambem o theatro da natureza. Os Democraticos têm uma espirituosissima critica do "Manequinho" da Avenida, onde o nosso Belmiro faz de util até brincando...

EM NICTHEROY

Os Furrecas e os Sovinas transferem os festejos externos

Em vista do máo tempo, as directorias dos clubs Furrecas e Sovinas requereram licença ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro para sairem com os seus prestitos no proximo domingo.

Os valentes carnavalescos foram attendidos.

Carro chefe do Club dos Democraticos

O Congresso de Cataguazes

DISCURSO DO SR. ASTOLPHO DUTRA

CATAGUAZES, 6 (A NOITE) — O Congresso dos Lavradores funccionou hontem, encerrando os seus trabalhos.

A sessão foi presidida pelo presidente coronel Virgilio Rezende, havendo o Dr. Astolpho Dutra analysado, em valente discurso, o regimen tributario da lavoura cafezista.

Lembrou depois o orador que desde o inicio da sua vida politica se bate pela adopção das medidas reclamadas pela lavoura.

Com isto o Dr. Astolpho Dutra atacou vigorosamente a sobretaxa mostrando a iniquidade de tal imposto. Diz a esse respeito que o Dr. Silviano Brandão subira ao governo de Minas Geraes com um plano de reforma do regimen tributario, creando o imposto territorial que devia correr com os tempos paulatinamente, afim de succeder á sobretaxa. Houve, recordou o orador, enorme grita em torno do programma do governo alludido, movida exclusivamente pelos municipios, que não entraram nos cofres publicos siquer com importancia necessaria para pagar o ordenado de um magistrado. Fundou-se, então, o partido da lavoura, sob o pretexto de defender os interesses da classe, quando a verdade não passava de uma arregimentação politica. A grita repercutiu no Congresso Estadual, tendo em seu favor quarenta deputados, representantes, da zona. Até então livres dos impostos e attingidos pela tributação territorial apenas oito advogados da zona da Matta defenderam a medida governamental, que só foi victoriosa porque tinha a amparal-a a energia do saudoso Dr. Silviano Brandão.

O governo Salles, com relação á situação da lavoura, foi de relativa calmaria, deante do programma do seu antecessor.

O mesmo não succedeu ao governo do Dr. João Pinheiro, que, partidario da sobretaxa, dissipou todas as esperanças da lavoura, aggravando a situação financeira.

O Dr. Astolpho Dutra estende-se em considerações sobre a influencia da taxa cambial com relação á sobretaxa, apontando os perigos e os prejuizos soffridos pelo productor.

Diz o orador, a seguir que, si o governo precisa da sobretaxa, é recorrer a um emprestimo, de conformidade com o resolvido no convenio de Taubaté, que não possue uma acta.

O Dr. Astolpho Dutra faz outras observações e diz que os lavradores devem pedir ao governo o restabelecimento do programma Silviano. A lavoura não quer exonerar-se do pagamento do imposto com mais justiça e equidade como no regimen tributario.

O orador fala da sua insuspeição, pois nunca allegou suas campanhas em favor da lavoura, em beneficio de qualquer pretenção politica.

Quanto ao credito agricola, affirma o orador ser elle inexistente, o contrario portanto da agiotagem victoriosa, a qual ataca de modo acerbo e com applausos de todos.

A exploração deve cessar! — diz textualmente o Dr. Astolpho Dutra, que nestas alturas interrompe o seu discurso, allegando uma ligeira indisposição.

A Light é multada pel Sr. ministro da Viaçãoo

O Sr. ministro da Viação autorisou o inspector federal das Estradas a impor a multa de 5:000$ a The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, cessionaria da Estrada de Ferro Corcovado, por infracção de clausulas do contrato dessa via-ferrea, recentemente revisto pelo governo federal.

Apparece o cadaver do chateiro

A's 15 horas veiu á tona o cadaver do chateiro João Simões, que caira ao mar hontem á noite.

A policia maritima remetteu-o para o necroterio.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Novos pormenores sobre a batalha de Verdun

PARIS, 6 (A NOITE)—A batalha de Verdun prosegue com a mesma intensidade, embora esteja agora quasi que localisada entre as aldeias de Douaumont e Vaux e, mais ao sul, na região de Haudiomont.

No resto do sector, apenas vivos duellos de artilharia, sem que o inimigo tenha lançado novos ataques de infantaria contra as posições francezas.

Os jornaes vêm cheios de narrativas da batalha, descrevendo actos de heroismo e de bravura.

Um tenente de zuavos, ferido em Verdun, disse a um jornalista:

"Nos começos da luta, os allemães dominaram as nossas tropas, devido á superioridade da sua artilharia pesada; agora, os nossos canhões de 38 centimetros lançam a maior desordem nas fileiras inimigas, mesmo antes que lancem os seus ataques. O fogo desses canhões é uma cousa verdadeiramente espantosa."

O Sr. Venizelos fez as pazes com o rei Constantino?

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

"Assegura-se que o Sr. Venizelos, instado pelo principe Jorge, reconciliou-se com o rei Constantino.

Em varios circulos affirma-se mesmo que o soberano e o chefe do partido liberal já tiveram uma longa conferencia, durante a qual mutuamente se explicaram, chegando a accordo sobre as principaes questões de interesse nacional."

Um hydroplano allemão capturado pelos francezes

PARIS, 6 (A NOITE) — Os torpedeiros francezes capturaram um hydroplano allemão que caiu no mar do Norte. Um dos aviadores morreu afogado e o outro foi feito prisioneiro.

Rebentou uma revolução em Smyrna

LONDRES, 6 (A NOITE) — Um telegramma de Mitylene informa ter rebentado uma revolução em Smyrna, provocada pela carestia dos generos e alimentada pelo crescente odio dos turcos contra os allemães.

Varias casas allemãs foram atacadas e incendiadas.

LONDRES, 6 (South American Press) — Telegrapham de Athenas dizendo que as noticias da queda de Erzerum e de Bitlis e o perigo que ameaça Trebizonda provocaram uma revolta entre as tropas turcas da guarnição de Smyrna, de onde os partidarios de Enver-Pachá fugiram.

A revolta foi dominada devido ás medidas severas tomadas pelo governo, mas a disciplina militar soffreu muito.

Os ataques aereos á Inglaterra

LONDRES, 6 (A NOITE) — Uma esquadrilha de "Zeppelin" voltou a voar hontem, á noite, sobre a costa nordéste da Inglaterra, lançando bombas sobre muitos pontos. Esperam-se maiores detalhes.

Uma nota officiosa sobre a campanha do «Moewe»

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim publicaram hoje uma nota do Almirantado allemão, cujo resumo é o seguinte:

"O cruzador allemão "Moewe", depois de uma campanha que durou alguns mezes, chegou hontem a Wilhelmshaven, trazendo a seu bordo prisioneiros quatro officiaes, 39 marinheiros da marinha de guerra ingleza e mais 266 marinheiros civis britannicos, entre os quaes 103 indios, pertencentes a 15 vapores mercantes mettidos a pique.

Sua majestade o imperador mandou condecorar o commandante do "Moewe", conde von Donha, pelos serviços prestados ao paiz. Foram tambem condecorados outros tripolantes do "Moewe". O conde von Donha foi chamado ao Quartel-General, afim de ser ouvido pelo kaiser."

Morreu o general von Henges

LONDRES, 6 (A NOITE) — Morreu em Breslau, com mais de setenta annos de edade, o general von Henges, do Exercito allemão.

Luta da artilharia na região de Verdun

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official das 15 horas:

"Na Argonne, canhoneámos varias posições inimigas no bosque de Cheppy e na estrada que vae de Avoncourt a Malancourt.

Na região ao norte de Verdun não foi assignalada durante a noite nenhuma acção de infantaria.

A luta de artilharia continúa violenta na margem esquerda do Mosa e com intermittencias no sector oéste de Douaumont e no Woevre.

As nossas baterias bombardearam activamente os pontos de passagem das tropas inimigas.

A noite decorreu tranquilla no resto da linha."

A Turquia já quer fazer a paz?

LONDRES, 6 (South American Press) — Em Constantinopla circulam boatos de que o "Comité" União e Progresso enviou representantes á Suissa para negociar a paz com a "Entente".

Os verdadeiros motivos do ataque a Verdun

LONDRES, 6 (South American Press) — Informam de Roma que o director do Banco Allemão declarou que o ataque dos allemães contra Verdun foi emprehendido a pedido dos financeiros allemães e austriacos, os quaes declararam que o novo emprestimo de guerra seria um fiasco si não houver um grande successo militar.

Tentarão os allemães uma offensiva em outro ponto da linha franceza?

LONDRES, 6 (South American Press) — Telegrapham de Amsterdam, em data de hoje:

"A imprensa allemã annuncia que o principe herdeiro da Allemanha transferiu o seu quartel-general para Moulhouse.

Si a acção contra Verdun for coroada de exito, é provavel que os allemães tentem uma grande offensiva na Alsacia."

Correu friu o Carnaval na capital mineira e houve chuva

BELLO HORIZONTE, 6 (A NOITE) — O Carnaval correu frio. Poucas casas venderam artigos carnavalescos, sendo pequenos os seus «stocks» de lança-perfumes, serpentinas e confetti: O numero de mascaras é diminuto.

O tempo está ameaçando chuva para a noite. Choveu toda a manhã.

A matinée infantil de hoje no Recreio

Apezar da chuva, a petizada não perdeu o enthusiasmo

Não obstante a chuva desanimadora das primeiras horas da tarde, o baile infantil promovido pela redacção da A NOITE, no theatro Recreio, se revestiu de muito brilho, graças ás fantasias ricas e originaes da petizada que se espalhava, contente, pela platéa do Recreio, transformada em vasto salão de baile.

Uma banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes, em coreto armado no pateo do theatro, executou um programma de musicas alegres que deixavam delirantes os pares infantis e enchiam de enthusiasmo as familias que pelos camarotes e corredores apreciavam a encantadora desordem da dansa.

1º premio de dansa Jurema e Odette

Entre as innumeras fantasias que prendiam o olhar curioso da assistencia merecem registo especial pelo luxo do côrte, do tecido e dos adornos as das meninas Antonietta Cleo, fantasiada de Cupido, e Estella Tinoco, que se vestiu de Primavera.

Pela originalidade dos trajes tambem muito se distinguiram os meninos Rubens e Murillo Wanderley, que erravam pela sala na fantasia de D. Quixote e Sancho Pança, bem como a menina Elizabeth de Oliveira, vestida de tourreiro e os "pierrots" Samuel de Rego Barros.

Ao lado de algumas creanças que, como Jandyra e Yara Monteiro, Orlandina Forin, Maria de Lourdes Campos Teixeira e Alice Velloso, com trajes de bahianinhas animavam ainda mais as dansas infantis, se destacavam em suas fantasias japonezas as meninas Iris Ribeiro, Iza Pinto Cortez. Havia tambem a se distinguirem na confusão alegre das côres de tão variadas fantasias as meninas Laura Campos Teixeira e Sylvia Nunes, ambas vestindo como ciganas, e a fantasia de transmontana da menina Sylvina Miranda, bem como a galante creança Nair Cardoso, sobre a qual se ajustava um vestido encarnado de bailarina.

Não faltou uma nota de arte ao baile infantil desta tarde.

A menina Aurea Maria Punard Baratta subiu ao palco recitando versos de saudação a

"A NOITE, que, promovendo
Essa festa de alegria,
Fica de nós merecendo
Ainda maior valia."

A petizada, contente, prorompeu em applausos e acclamações a A NOITE e á joven "diseuse".

Em seguida outras creanças tambem recitaram, sendo de se notar que D. Quixote se destacou nuns versos á paz, o mesmo acontecendo com a menina Sylvia Nunes, que recitou uma poesia sobre as rosas.

No julgamento dos premios foi difficil fazer distincções entre os muitos concorrentes. Feito o julgamento deu este resultado:

1º premio de honra, o par Jurema e Odette Murtinho, vestidos de apache e pierrete.

2º premio, Jandyra Monteiro e Iracema Villaça, vestidas de bahianas.

Premio de fantasia — Antonietta Cléo, vestida de Cupido.

Premio de originalidade e graça — Rubens e Murillo Wanderley, sendo um D. Quixote admiravel e um Sancho Pança formidavel.

Habeas-corpus para os ex-sargentos presos

Sabemos que em favor dos ex-sargentos ultimamente presos pela policia, por suspeitos de conspiração, será impetrada no fôro federal a medida constitucional do "habeas-corpus".

Como se conservassem fechados os cartorios do fôro não conseguimos informações positivas sobre o teôr da petição, nem sobre a que juizo se dirigiram ou dirigirão os peticionarios.

O maestro Adalberto de Carvalho assassinou a amante a navalha

Telegrammas recebidos de Curityba informam que o maestro Adalberto de Carvalho, regente da orchestra da Companhia de Revistas Nacionaes, ora em "tournée" pelo sul do Brasil, assassinou, a navalha, sua amasia Beatriz, com quem ha algum tempo vivia maritalmente.

Adalberto de Carvalho era filho do maestro Francisco de Carvalho. Tem o curso do Conservatorio Nacional de Musica. Era o maestro da Companhia Nacional de Revistas, que estreou no theatro S. Pedro, dahi saindo para uma excursão ao sul do Brasil, indo a S. Paulo, Santos, Porto Alegre e Bagé.

Em Porto Alegre foi que o maestro Adalberto travou relações com Beatriz, dona de uma casa de mulheres.

Dahi em deante sempre viveram juntos, até que em Bagé se separaram. Beatriz, porém, não se conformou com a separação. Adalberto seguira para o Rio Grande, como regente da empresa.

Beatriz seguiu-o. Lá chegando, foi procural-o. Juntaram-se novamente e seguiram para Bagé.

Ahi foi que Adalberto resolveu assassinar sua amante.

Rapaz bohemio, sua vida era desregrada. Costumava, em rodas de amigos, entregar-se a continuas libações, e informações que recebemos dizem ter Adalberto se embriagado para assassinar sua amasia. Armou-se, depois de embriagado, de uma navalha e golpeou Beatriz no pescoço, matando-a.

A noticia da lamentavel occorrencia causou consternação nas rodas teatraes, onde o maestro era bastante conhecido e estimado, pelas suas qualidades pessoaes e artisticas.

Era um habil violinista.

Politica do Piauhy

Foi removido para Sergipe o administrador dos Correios desse Estado

O Sr. presidente da Republica assignou na pasta da Viação decreto removendo o administrador dos Correios do Estado do Piauhy, Nabor Alves Maia Pinto, para o cargo de administrador dos Correios de Sergipe.

Tambem em Bello Horizonte

O automovel atropela e mata

BELLO HORIZONTE, 6 (A NOITE) — Um menor de cor preta passeava hoje ás 16 horas, de bicycleta, quando foi apanhado por um automovel, no cruzamento da rua Cahetê, com a avenida Conselheiro Afonso Penna, morrendo instantaneamente.

O morto não foi por emquanto reconhecido. O «chauffeur» foi preso.

Fallecimento

Falleceu hoje, ás 13 horas, o segundo-tenente do Exercito Dr. GABRIEL MACEDONIA PEREIRA, genro do coronel Dr. Pedro Vieira, director do Hospital Central do Exercito, cujo enterro se realisará amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Figueira de Mello n. 426, residencia de seu sogro.

O CARNAVAL

O dia de hontem

Pelo primeiro dia do Carnaval de 1916, póde-se já affirmar que elle se caracterisa por um grande enthusiasmo e por pouco dispendio.

As ruas todas da cidade e especialmente a avenida Rio Branco, estiveram repletas e animadas, mas os lança-perfumes, as serpentinas e os confetti cairam sensivelmente.

A Avenida, á noite, delirou e, nem a chuvinha miuda que ás 22 horas começou a salpicar as cabeças dos foliões, conseguiu arrefecer o enthusiasmo.

Foi um pequeno entrudo, desobediente ás determinações policiaes.

Nos grandes clubs e nos theatros populares os balles tiveram grande animação, prolongando-se as dansas, dengosas e suggestivas, até o clarear do dia de hoje.

O concurso da Fidalga

O concurso da Fidalga, para a obtenção dos cinco valiosos premios offerecidos pela Cervejaria Brahma, effectuou-se hontem, á hora marcada, no lindo Restaurant Assyrio.

Os jornalistas e representantes dos grandes clubs carnavalescos escolheram para presidente e secretario do jury os jornalistas Mucio Teixeira e Netto Machado. Estes, juntamente com os demais julgadores, apresentaram o seguinte julgamento:

Primeiro premio — Senhora L., um custoso solitario.

Segundo premio — Marie Louise—uma barrete com brilhantes.

Terceiro premio — Senhora Veleria Emmanuelle — Um serviço de toucador em crystal.

Quarto premio — Pierrete Fiori — Uma sombrinha com cabo de ouro e pedras preciosas.

Quinto premio — Senhora Gaby — Um serviço de "manicure" em prata.

Após o julgamento, o Sr. João Canabarro, sempre delicado e diligente, offereceu aos juizes uma mesa de iguarias finas e regadas por deliciosas bebidas.

A fantasia de Mlle. Marie Louise, lindissima e rica fidalga hodierna, despertou enthusiasmo. Magnificamente penteada pelo Sr. Emmanuel, conhecido "coiffeur", sua cabeça resplandecia.

A festa da Fidalga foi digna de nota.

Dr. Jacarandá

Este illustre folião é feito de uma madeira exquisita: não paulifica nem machuca e, ao contrario, só desfere golpes suaves e finos... de espirito.

Esteve em nossa redacção.

Pierrot mignon

Francisquinho da Silveira é um folião de dez mezes de edade apenas!

Mas a galante creança promette, porque, no seu "pierrot" verde e amarello, nos appareceu cheio de belleza e de graça.

Francisquinho é o mais pequeno e lindo "pierrot" da terra, podemos jurar.

Bloco dos Dardanellos

Si é uma cousa quasi impossivel vencer-se os Dardanellos, facil e muito facil é aos Dardanellos (do Bloco) vencer e triumphar nas pugnas carnavalescas.

Estivemos na séde dos Dardanellos, onde tudo é bello: damas dos coros, musicas deliciosas pela afinada orchestra, cantigas de alta suggestão.

As homenagens prodigalisadas a A NOITE foram extraordinarias: todas as gentis directoras do Bloco desfizeram-se em amabilidades, muito especialmente a thesoureira Normínda. Deixamos o nosso coração ajoelhado...

Foi-nos dado ouvir alguns dos canticos. Entre elles, com a musica de "El Chocho":

Tango argentino.

Somos nós os dardanellos muito querido,
Que aqui viemos ao povo cumprimentar
Somos nós os dardanellos muito formoso
Que a victoria viemos conquistar

As nossas balas são estalos de confetis
Só isto chega contra o povo guerrear
Na luta estamos certos de vencer
Para com gloria nossa bandeira salvar.

Estribilho

Os dardanellos formoso e gentil
Como este bloco não ha igual
Brincando sempre nesta folia
Os dardanellos no Carnaval.

Cantando sempre nosso hymno glorioso
Assim marchamos para Avenida Central
Os dardanellos o mais e gentil e mais formoso
Alegra todos no dia do Carnaval.

Os vestuarios dos Dardanellos são interessantissimos: saias e calças brancas e lindas blusas a 1789 em côr verde.

Vieram á nossa redacção e foi um encanto. Entre muitos e deliciosos trechos que cantaram, dedicaram o seguinte a A NOITE, com musica do fado Liró:

Vamos, vamos, Dardanellos,
Satisfeitos e felizes
A gentil NOITE saudar.
Pedir a Momo querido
Que proteja a redacção
Deste tão bello jornal.
Esta terra de illusões
Nem ao menos defesa tem
Se não fosse este jornal
Que publica as tristezas
Alegrias e baratezas
E os écos do Carnaval.
Ai! Os Dardanellos
A NOITE amada vêm saudar (bis).

Os Dardanellos quizeram vencer e venceram mesmo.

Grupo da Roxura

O Grupo da Roxura deu uma nota roxa em nossa redacção.

Estiveram executando trechos deliciosos as seguintes pessoas: Nicoláo Ricci, Rita Rosa dos Santos, Augusto dos Santos, Francisco dos Santos, Aurora dos Santos, Affonso Lessa e Manoel Esteves.

Francisco Santos, de 12 annos apenas, é o flautista do grupo e um flautista de sustancia.

Foi uma boa nota.

Bonbons carnavalescos

A fabrica de bonbons dos Srs. Custodio Luiz da Costa & C., conhecida em nossa praça pelo nome de "Fabrica Commercio", teve a gentileza de enviar-nos uma caixa de deliciosas balas.

Nestes tempos de conflagração as balas não agradam, mas as da "Fabrica Commercio" desappareceram por encanto...

"Seu" Oscar chegou de viagem...

O Sr. Oscar chegou de Vizeu e quiz divertir-se no carnaval carioca.

O Sr. Oscar foi, porém, caipora e teve a policia, pela prôa. Só porque cantou uma quadrinha inoffensiva foi preso e mettido no xadrez.

A quadrinha era esta:

"Eu quizera ser um vurro
Ou qualquer outro animale,
Para beber-lhe a agua
Em que a Maria se levare."

O Sr. Oscar (o labrego é um Oscar jornalista) veiu trazer a sua reclamação a A NOITE.

Lutadores carnavalescos

Os dous valentes, os dous do muque Flores e Ferreirinha iam lutar em desafio. Valia a aposta 12 garrafas de Fidalga.

Flores apresentou-se fantasiado de Sultana, mas Ferreirinha, que devia trazer uma fantasia de dansarina turca, faltou.

O juiz, fantasiado de kalifa, foi inclemente e declarou Flores vencedor.

Ferreirinha pagará as cervejas, hoje á noite, no harem.

Bloco Verde e Branco

O Bloco Verde e Branco, filiado ao Gremio Dramatico Taborda, deu, ante-hontem, uma deliciosa festa em sua séde.

Nada faltou para o completo encanto dessa noite incomparavel: moças, musica e flores.

O Verde e Branco triumphou em toda a linha.

Policiamento no 17º districto

O commandante da guarda nocturna do 17º districto policial, que se estende aos bairros da Tijuca, desde o largo da Segunda-feira e fabrica das Chitas, providenciou no sentido de ser redobrado o policiamento nesses bairros nas quatro noites de carnaval, de modo a garantir a propriedade dos seus moradores nas horas dos folguedos carnavalescos na cidade.

Grupo dos Alliados

Lindos, garbosos e emocionantes, estiveram em nossa redacção, onde entoaram canticos, suaves e doces, enaltecendo o papel das nações alliadas na guerra e saudando a A NOITE. Os alliados eram:

Inglaterra, Mlle. Paquita Gervis; França, Mlle. Jenny de Oliveira; Belgica, Mlle. Euphrasia Carneiro; Italia, Mlle. Castorina Pinheiro; Russia, Mlle. Olivia Rodrigues; Portugal, menino José Fernandes; Servia, Mlle. Joaquina Salgado; Japão, Mlle. Jasterina de Almeida; anjo da paz, menino Alexandre Fernandes; guardas de honra, Srs. Joaquim Pinto, Joaquim Novaes, Carlos Novaes e Kurt Hensinler.

Os alliados, pela sua idéa e pela riqueza das fantasias, deram uma das melhores notas do carnaval de 1916.

Bloco dos Felizardos

O Bloco dos Felizardos da Loteria da Bahia, acompanhado do seu presidente, Sr. Fortunato Leite Dias Carvalhaes, esteve em nossa redacção, onde entoou canticos cheios de... dezenas, centenas e milhares.

Duas bellas creanças

Adoraveis, duas creanças fantasiadas de Luiz XVI e Maria Antonieta, que vieram ao nosso escriptorio.

Nunca haviamos dado beijos reaes. Hontem tivemos este prazer pela primeira vez.

Dous professores

Estiveram tambem em nossa redacção dous professores encarregados da "accusação dos assassinos de Sophocles". Eram elles os Drs. Furusteca e Fructuoso Justino da Silva.

O gavroche da A NOITE

A NOITE foi hontem vendida por um lindo gavroche de seis annos. E' o menino Julio, filho do Sr. Cancio do Rego, que nos encantou pela sua graça, belleza e gentil lembrança.

Um casamento formidavel

Não sabemos como os noivos Socrates Peixoto e Mlle. Delico pensaram que a redacção da A NOITE fosse capella e nella se quizéssem casar.

O facto, porém, é que aqui estiveram e se casaram.

O padre foi o "Rev." Carlos Lopes, o padrinho, Dédé meu bem e a madrinha Fifi.

Acompanharam o cortejo o sogro e a sogra do noivo, Raul Soares de Souza, e Manoela Vieira Rosa, e a "demoiselle d'honneur" Julieta Cruz.

Houve mais uma nota interessante: Morpheu, em fralda de camisa e com uma vela accesa, acompanhava o grupo, protestando e dizendo que, visinho dos noivos, não poderia dormir durante a noite. O casamento deu uma nota.

Promptos de Ramos

Recebemos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. redactor. — O grande prestito que o nosso club tem a dita de apresentar ao publico na segunda-feira de carnaval vae causar o maior assombro. Bem poucos são os que farão uma idéa do deslumbramento de que ficarão possuidos os felizes que assistirem ao desfile. A arte, o luxo, o gosto, receberão nesse dia uma verdadeira consagração.

E' difficil conceber-se que em localidades tão pouco conhecidas, como são as estações de Bomsuccesso, Ramos e Olaria, haja quem tenha o arrojo de, em época como esta organisar semelhante "feerie".

A victoria dos invenciveis Promptos de Ramos é certa e será esmagadora. Gratos pela acolhida — Lord Cabelleira, 1º secretario."

Democraticos

Deslumbrantes, deslumbrantissimos, "deslumbranterrimos" os bailes de ante-hontem e hontem no Castello.

Muita luz, muitas flores, muitas mulheres e a alegria imperava francamente, sem uma nota dissonante, ao som dos maxixes e ao estourar do champagne.

O "Peru' dos pés frios" e o "Morcego" estiveram firmes, marcando o compasso de todas as "formas". O pessoal todo da aguia victoriosa reunir-se-á ainda hoje, num outro baile, e amanhã, para solemnisar a victoria.

Vivam os Democraticos!

Palace-Club

Os bailes do Palace-Club estiveram simplesmente encantadores. Foram estas duas noites de folia verdadeiramente deslumbrantes. Ao som de uma orchestra deliciosa, numa atmosphera de perfumes, entre lindas peccadoras, sob uma apotheose de mil luzes multicores, dansou-se até o sol levantar e despertar do sonho encantado daquellas noites todos os foliões do Palace.

Tenentes

Na Caverna as noites de sabbado e domingo foram verdadeiramente magnificas. Os salões dos Tenentes estavam preparados a caracter e abrigavam os mais denodados foliões.

Hoje, isto é, logo mais á noite e amanhã, a Caverna abrirá novamente as suas portas para receber condignamente os "habitués" dos Tenentes.

Fenianos

O Poleiro deslumbrou. Os seus vastos salões acolheram tudo quanto de "chic" e elegante possue o mundo carnavalesco. Os bailes dos Fenianos são dignos de nota.

Club 24 de Maio

O Club 24 de Maio festejou a entrada do Carnaval com um magnifico e animadissimo baile, que se prolongou num crescendo de jubilo e enthusiasmo até alta madrugada.

Ao Dr. Lopes, presidente do club, os nossos effusivos parabens pela victoria alcançada, com a pompa de sua festa.

Club Carnavalesco Miseria e Fome

Directoria: presidente, Mario Cruz; vice-presidente, José Motta; thesoureiro, Emilio Gamaro; 2º thesoureiro, Marcos Trindade; 1º secretario, Roberto de Oliveira; 2º secretario, Alexandre Gamaro; procurador, Antonio S. Lemos.

MARCHA N. 6

Musica do dobrado "Crepusculo", letra do lord Camões.

I PARTE

(Mestre)
Bellos dias de folia
Que alegria nos reina a todos;
(Coro)
Aqui vae miseria e fome,
(Mestres)
Seu nome faz pena, tambem faz chorar
(Geral, bis)
Que linda noite amena, como é serena para (se brincar...

II PARTE

(Mestre, bis)
E assim animados,
Adorando a Momo,
Desfraldando a bandeira da gloria,
(Orchestra)
Do Momo, rei do riso,
Venturosos seguimos
A colher os louros da victoria...

III PARTE

(Mestre, bis)
Saudando o povo vamos todos
(Coro, bis)
Com grande satisfação;
(Mestre, bis)
Tambem folgamos muito em vel-o,
(Coro, bis)
Por ser um povo folgazão;
(Mestre, bis)
Miseria e fome é o nosso nome
(Coro, bis)
Que não póde fazer mal,
(Mestre, bis)
Embora com a carestia
(Coro, bis)
Brincaremos o Carnaval.

Director geral, lord Camões; 2º director, lord Tatu'; 3º director, lord Bracinho; 4º director, lord Macarrão.

Camponeza grega

A interessante Nair veiu visitar-nos vestida de camponeza grega, acompanhada de seu irmãosinho Waldir, fantasiado de palhaço.

A situação financeira de Minas

O augmento de renda no ultimo exercicio e as suas causas

Uma ultima carta de pessoa autorisada que nos tem escripto sobre as finanças mineiras:

"Temos informações de que a renda de Minas imprevistamente subiu no exercicio passado a cerca de trinta mil contos.

Conhecido nas suas causas, o facto nada tem de extraordinario. Não ha motivo para surpresas e alegrias excessivas. As causas do augmento da renda, no anno que findou, são completamente estranhas á vontade do governo estadual. Poderiamos dizer que são fortuitas. Em primeiro logar, vem o augmento do preço do café. Dir-se-á que ahi entrou, de algum modo, a acção do governo, providenciando para que, no estrangeiro, os productos do Estado se collocassem em boas condições para o productor, como, mais de uma vez, o tem feito o governo paulista.

Nada disso. A administração mineira foi tão estranha ao facto como o é ás phases da lua e ás estações do anno. O que determinou a alta do café, e, portanto, o augmento da receita, foi, em primeiro logar, a guerra européa. Alarmado com a extensão do cataclysma, o productor mineiro que é, fundamentalmente, prudente e economico, guardou o seu café, esperando que se restabelecessem as communicações seguras com a Europa e que a deficiencia do producto trouxesse a sua inevitavel valorisação, como aconteceu.

Por essa razão, de agosto a dezembro de 1914, não vendeu o mineiro o seu café. Era natural que o vendesse no anno seguinte, quando as condições lhe eram mais favoraveis. Foi o que fez. Assim, no anno passado, foram exportadas de Minas quasi duas safras de café, que, enchendo o bolso do lavrador de excellentes lucros, augmentaram o imposto de exportação do Estado.

A segunda grande causa do augmento da renda no anno passado, tambem é de facil explicação. Minas, como se sabe, tem, ha longos annos, um contrato co ma Central do Brasil e a Sul Mineira que, mediante determinadas condições, arrecadam determinados impostos. Até ha pouco tempo só a Leopoldina prestava contas ao governo. Este anno, pela circumstancia milagrosa de achar-se na presidencia da Republica um mineiro, a Central e a Sul Mineira acharam prudente cumprir as suas obrigações contratuaes e entregar ao Thesouro mineiro o producto do imposto cobrado ao productor que se serve dos seus vagões para o transporte dos seus productos. São alguns milhares de contos que deixaram de ser desencaminhados, como em anteriores exercicios e que concorreram para o augmento da receita do anno passado. Cremos que o leitor não se escandalisará com a declaração de que em Minas tambem se desencaminham dinheiros publicos. Já se foi o tempo em que a austeridade mineira era um bloco inteiriço, sem uma unica fresta por onde pudesse escapar-se uma patota. Hoje, "elle est comme les autres". Basta citar os dous ultimos escandalos patrocinados pelo Sr. Francisco Salles: o das balanças para o pesagem do gado em pé e a emenda apresentada ao Senado, mandando dar quitação ao Sr. Deodoro de Araujo Gomes, que commetteu desvios de dinheiro na collectoria federal em Barbacena. Nesses dous repugnantes casos estão solidariamente envolvidos dous dos maiores "tutus" da politica mineira: os Srs. Salles e Bias Fortes. O primeiro, o das balanças, é um golpe tremendo na economia dos criadores e só traz lucros ao Sr. Jeremias Garcia, cabo eleitoral sallista. E' um escandaloso tributo lançado sobre um povo, já carregado de tributos, para fazer a fortuna de um individuo.

O Thesouro perde tanto com elle como o bom nome da administração.

O segundo, a emenda Salles, em favor do cunhado do Sr. Bias Fortes, dá bem a medida do escrupulo co mque o Estado de Minas é dirigido. Como póde ser bem feita a arrecadação das rendas em um Estado onde as grandes influencias politicas se colligam para defender e proteger os concessionarios? Haverá quem acredite que os cabos eleitoraes de certos chefes sejam compellidos a pagar os impostos de que são devedores, como si fossem pobres diabos sem protecção em Barbacena, Ouro Fino e Capim Branco? Não está evidente que todos os cunhados, parentes, e protegidos dos Srs. Bias Fortes, Salles e Julio Bueno só pagam os impostos que querem e são até capazes de pôr na cadeia os audaciosos que quizerem obrigal-os a cumprir as suas obrigações de contribuentes? Ninguem o negará. Assim, não se estranhará que a Central e a Sul Mineira, ninho de protegidos dos grandes chefes, deixassem, durante longo tempo, de entrar para os cofres publicos com a importancia dos impostos que arrecadaram ou que viam arrecadar, por força do seu contrato com o governo do Estado.

Si o Sr. Wenceslão Braz, que é mineiro, não tivesse exercido a sua legitima influencia sobre aquellas duas poderosas empresas, o Estado de Minas não veria a sua renda augmentada, como augmentou no ultimo exercicio. Tudo o mais é feito no mesmo gosto. Daqui a dous annos, quando não houver mais guerra européa, nem um mineiro na presidencia da Republica, a renda voltará ao nivel antigo, deixando os impostos de ser cobrados na sua totalidade, para fortuna dos Deodoros Gomes, e continuando o povo mineiro, que é trabalhador, sobrio e economico, a viver sem o conforto a que tem direito, estacionario entre os Estados, que progridem e enriquecem, sem melhoramentos publicos que lhe facilitem a existencia, só pagando impostos os que não são politicos ou não se acham nas graças dos poderosos, e continuando os cofres publicos cada vez mais compromettidos pelas más operações financeiras do governo.

Nestes annos mais proximos Minas não póde contar com a acção dos seus administradores (mesmo quando elles forem bons) para sair da situação em que se acha. A divida do Estado, como já mostrámos exhaustivamente, sobe a mais de duzentos mil contos de réis. Só a amortisação e os juros respectivos consomem mais da terça parte da renda mineira. O resto mal chegará para azeitar o apparelho burocratico do Estado, nada restando para os que trabalham e pagam impostos."

O abalroamento do «Sergipe»

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu pela manhã telegramma da sua agencia em Nova-York dizendo que o «Sergipe» ao sair daquelle porto abalroara com um navio desconhecido.

A avaria recebida foi insignificante, tendo seguido viagem para Porto Rico o paquete brasileiro.

Um typo asqueroso

A NOITE tem, por vezes, em telegramma de Bello Horizonte, feito referencias ao professor Lauro de Araujo, que mantinha naquella cidade uma escola primaria frequentada por meninas. Ultimamente descobriu-se que Lauro havia abusado de algumas alumnas, sendo por esse motivo preso. O novo "papae Basilio" está sendo processado.

Esse facto, como é de presumir, tem causado grande escandalo na capital mineira, onde já se denominou o monstro de "Papae Basilio".

Um desabamento em Santa Thereza

Varias mortes... de gallinhas

Aos fundos da Villa Julinha, em Santa Thereza, existia uma muralha, sobre a qual assentava um pequeno jardim.

Com a chuva e a pressão da terra, a muralha foi cedendo, ameaçando ruir sobre a casa n. 20, da travessa Cutello, onde residiam DD. Mathilde Arantes, Ferreira, Maria Ferreira, Maria Thereza e um filho, que sublocavam commodos a outros inquilinos.

Esta manhã, ruiu por fim a muralha, arrastando a barreira, que foi inutilisar a parte posterior da casa n. 20.

Os prejuizos materiaes foram regulares, tendo morrido no desastre toda a criação de gallinhas, inutilisando-se o jardim da Villa Julinha.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do desastre.

Para a farra

Fugiram da fortaleza

Todos preoccupados com o Carnaval e as praças do Exercito, desertoras do 56º batalhão de caçadores, Manoel Oliveira e José Domiciano, que cumpriam pena na fortaleza de S. João, conseguiram fugir.

Quando com as roupas de correccionaes, passavam pelos Arcos, foram presos pelo soldado n. 154 daquelle batalhão, que os reconheceu.

Apresentados á policia do 12º districto, foram dahi remettidos para o Quartel General.

A "caridade" da Santa Casa

Esteve hontem em nossa redacção o Sr. Heitor Gonaçalves Ramos, que nos expoz o seguinte:

Sua senhora, em 20 de novembro do anno passado, internou-se na enfermaria do Dr. Daniel de Almeida, para soffrer uma operação.

Feita a operação, sua senhora teve alta, soffrendo, embóra de molestia que anteriormente não tinha.

Reentrou na clinica do Dr. Daniel de Almeida, que se negou a operal-a novamente, applicando-lhe entretanto, um apparelho dolorosissimo e prohibindo-lhe que movimentasse o corpo. Como a doente não pudesse supportar a dôr e desobedecesse á imposição de immobilidade, o Dr. Daniel tel-a sair de sua enfermaria.

Medicos estranhos á Santa Casa, consultados posteriormente, não quizeram assumir a responsabilidade do tratamento, dizendo que o Dr. Daniel é que devia corrigir o mal que causara.

Foram estas as declarações que nos fez o Sr. Ramos e que reproduzimos textualmente.

O general Ferreira do Amaral, director da sexta divisão de saude do Exercito, propoz ao ministro da Guerra, para servir na pharmacia do Hospital Central do Exercito o primeiro tenente medico Cornelio José da Silva.

O sorteio militar

Um aviso do ministro da Guerra

O general ministro da Guerra, em virtude da approximação da época em que se vae realisar o sorteio militar, que é em setembro vindouro, baixou o seguinte aviso aos commandantes de regiões:

«Deveis empregar todo o esforço a bem de normalisar o serviço de recenseamento militar nos Estados que constituirem vossa região, de modo que em setembro proximo possa funccionar com regularidade o serviço de alistamento, para o bue mandareis acertar a escripturação dos respectivos livros.

Nesse sentido pedi o valioso auxilio dos governadores dos Estados.

(A.) José Caetano de Faria, ministro da Guerra.»

A Central e os preparativos para a substituição do carvão

O serviço nas locomotivas da Central, para adaptação da lenha e oleo, está sendo atacado com celeridade.

Assim é que os depositos de Lafayette, Sete Lagoas e outros já têm um regular numero de locomotivas bem adeantadas na mudança de grelhas e na applicação dos dispositivos para evitar o desprendimento de fagulhas pelas chaminés.

Conforme noticiámos, esses dispositivos são os mesmos usados na Estrada de Ferro Paulista com magnificos resultados, e onde esteve em detalhado estudo sobre a materia o engenheiro Dr. Frederico Alvares da Silva.

Dentro de poucos dias far-se-á a experiencia de uma das locomotivas adaptadas e espera a administração que, até o fim do corrente mez, um grande numero de locomotivas esteja completamente transformado.

Não tem faltado á Central projectos e plantas de dispositivos e até empenhos para a sua adopção. A administração da Estrada, porém, os tem recusado.

O typho, os estabulos, as moscas

UMA IMPORTANTE SESSÃO DA ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA DO RIO DE JANEIRO

Apezar do máo tempo e da pouca frequencia consequente, realisou-se, como sempre, a 42ª sessão desta agremiação scientifica, a qual foi interessantissima pela variedade e importancia pratica dos assumptos nella discutidos.

Presidida a sessão pelo Dr. Artidonio Pamplona e secretariado pelos Drs. Ramiro Magalhães e Carlos Fernandes, é lida a acta da sessão anterior, que é approvada, passando o Dr. Ramiro Magalhães a ler o expediente, que constou, além de varios jornaes, de uma communicação enviada pelo socio correspondente Dr. Clemente Ferreira, sobre o uso do leite hyperassucarado na alimentação infantil. A leitura da communicação do Dr. Clemente agradou muitissimo, devendo á mesma ser publicada no proximo boletim da associação. Terminada a leitura do expediente, o Dr. presidente dá a palavra ao Dr. Octavio Pinto para saudar o novo socio presente Dr. Virgilio Ovidio, respondendo este á saudação do Dr. Pinto.

Durante as communicações oraes é dada a palavra ao Dr. Americo Baptista Gonçalves, que lê uma interessante observação de sua clinica, de um caso de febre typhoide com tres recaidas francas, tendo o seu doente sido visto tambem pelos Drs. Vargas Dantas e A. Pamplona. A communicação do Dr. Baptista, que agradou francamente, foi discutida pelos Drs. Mozes, A. Pamplona e Virgilio Ovidio. O Dr. Moses pensa que a vaccina deveria ser empregada pelo Dr. Baptista em doses maiores, bem como o Dr. Ovidio. O Dr. Pamplona fala sobre a interpretação das recaidas e pede explicações ao Dr. Moses sobre o assumpto, que as dá satisfatorias. O Dr. Carlos Fernandes, a proposito do caso do Dr. Baptista, fala na dor ao nivel do vesiculo biliosо que o mesmo citou e lembrou um artigo do *Presse Médicale*, de 1913, de um medico rumaico, que dá grande importancia a esse signal como indicativo de que é possivel a recaida, citando casos seus. O Dr. Ramiro não acha que o gargarejo seja um signal de valor, salientando que se o encontra commummente fóra da febre typhoide. O Dr. Pamplona diz que os tratadistas modernos já não citam o gargarejo como signal caracteristico. Diz ainda que, nos casos que observou de febre typhoide, só em um viu claras as manchas lenticulares, acreditando ser o quadro clinico do typho nosso um pouco differente do europeu. Sobre esse facto, e explicando-o talvez, falam os Drs. Moses e Carlos Fernandes.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, fala o Dr. Pamplona sobre a questão dos estabulos como fontes de producção de moscas e, depois de estudar a questão no ponto de vista hygienico, conclue que os poderes publicos devem urgentemente promover a retirada dos mesmos estabulos do centro da cidade, sem o que não se comprehende a prophylaxia da febre typhoide e da tuberculose.

E' dada a palavra ao Dr. Octavio Pinto, que fala sobre um interessante caso clinico de "ruptura espontanea do utero em trabalho de parto", occorrido em sua clinica e que foi operado pelo grande gynecologista Dr. Vieira Souto. O caso do Dr. Pinto interessou a casa vivamente, pedindo o Dr. Pamplona ao Dr. Pinto que désse publicidade no Boletim á sua observação, afim de que os parteiros consocios pudessem conhecel-a e trazer qualquer contingente a uma observação de tão grande valor clinico. O Dr. Pinto accede e solicita que o assumpto "*Como prever e remediar a ruptura do utero em trabalho de parto*" seja inscripto para sobre elle dizerem os parteiros socios da associação.

Pelo adeantado da hora o Dr. Carlos Fernandes pede adiamento do assumpto que inscrevera "Bleurtherapia fria" para a proxima sessão.

E' encerrada a sessão, á qual compareceram os Drs. Artidonio Pamplona, Ramiro Magalhães, Carlos Fernandes, Virgilio Ovidio, Arthur Moses, Octavio Pinto, Americo Baptista, Souza Carvalho, pharmaceutico Azevedo Botelho e cirurgiões dentistas Octavio Ennes Alvaro e Corydon Ennes Alvaro.

Nomeação na Guerra

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, nomeou para fazer parte dos serviços de material bellico do quartel-general da primeira região militar, o capitão Raymundo Furtado de Vasconcellos.

POLO

A Companhia Usina de Productos Chimicos teve a gentileza de nos brindar com uma caixa do seu producto "Polo", uma especie de sapolio, cujo uso traz o maior proveito na limpeza dos utensilios de cozinha, metaes, etc.

Gratos á offerta.

As explorações e a má fé da Light

"Sr. redactor d'A NOITE — Muito saudar — Para tornar publico um abuso da ultra-poderosa Light and Power, para não dizer uma extorsão, exploração ou que melhor nome tenha, é que peço guarida ao vosso conceituado e popular jornal.

Tendo embarcado na rua Vinte e Quatro de Maio com destino á cidade, ás 22 horas e 45 minutos, no carro n. 526, que devia ficar na estação da praça da Bandeira, foi-me cobrada pelo respectivo conductor a quantia de 200 réis pelo percurso da estação de São Francisco Xavier áquella praça, sob o pretexto de que o carro até então trabalhara na linha da Piedade.

Ora, Sr. redactor, o passageiro não póde absolutamente adivinhar que um carro sem o menor letreiro indicativo do destino, que não faz a viagem entre os pontos determinados, neste caso a estação de São Francisco Xavier e o largo de São Francisco de Paula, que segue itinerario differente do de sua linha, pois, em vez de entrar na rua Affonso Penna continua pela rua Mariz e Barros até á praça da Bandeira, seja mais caro do que todos os outros que trafegam entre a estação e praça acima referidas.

Si vivessemos num paiz onde se cuidasse mais de administração, onde os cargos de fiscaes fossem exercidos com criterio, si é que ha fiscalisação por parte do governo federal ou da Prefeitura para a mui poderosa empresa canadense, ou mesmo si o nosso povo não fosse um povo incapaz de uma reacção energica, que estende o dorso docilmente para que nelle cavalgue o estrangeiro audacioso e explorador, com certeza estes pequeninos factos não se dariam e não serviriam de alicerce aos grandes escandalos e negociatas que arruinaram esta desgraçada terra.

São os pequenos regatos que formam os grandes rios e é por isso que não possasrá sem o meu protesto a menor extorsão, mesmo de um real, quando nelle estiver representado um direito meu.

Muito grato, sou de V. S. amigo, atto. e venerador — Manoel Carlos de Barros".

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 628 rezes, 161 porcos, 47 carneiros e 45 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 61 r. e 14 p.; Durisch & C., 16 r.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; A. Mendes & C., 59 r. e 4 v.; Lima & Filhos, 60 r., 18 p., 5 c. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 79 r.; 51 p. e 6 v.; C. Sul-Mineira, 26 r.; C. Oéste de Minas, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 109 r., 56 p., 8 c. e 10 v.; Basilio Tavares, 47 r. e 17 v.; C. dos Retalhistas, 28 r.; Portinho & C., 27 r.; Luiz Barbosa, 38 r.; F. P. Oliveira & C., 43 r. e 1 v.; Fernandes & Marcondes, 29 p., e Augusto M. da Motta, 34 c.

Foram rejeitados: 14 r., 13 p., 5 c. e 2 v. Foram vendidos: 42 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 148 r.; Durisch & C., 295; A. Mendes & C., 932; Lima & Filhos, 256; Francisco V. Goulart, 356; C. Sul-Mineira, 157; C. Oéste de Minas, 232; C. dos Retalhistas, 158; João Pimenta de Abreu, 121; Oliveira Irmãos & C., 880; Basilio Tavares, 264; Castro & C., 100; Portinho & C., 136; F. P. Oliveira & C., 165, e Luiz Barbosa, 201. Total, 4.224.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 90 minutos de atraso.

Vendidos: 571 1/4 r., 151 p., 42 c. e 43 v. Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $520; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, de 1$200 a 1$700, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

Foram abatidos hontem 532 rezes, 45 porcos, 19 carneiros e 35 vitellos.

O "stock" total foi de 4.242 rezes. Foram vendidos em Santa Cruz 35 3/4 r., e em São Diogo 485 3/4 rezes, 44 porcos, 19 carneiros e 34 vitellos. Foram rejeitados: 10 1/2 r., 1 p. e 1 v. O trem chegou á hora. Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $520; porcos, de 1$100 a 1$400; carneiros, de 1$300, a 1$700, e vitellos, de $600 a 1$000.

No matadouro da Penha foram abatidos 24 rezes.

Exportação argentina

O frigorifico Sausinema embarcou para Liverpool pelo vapor "Amazon", no dia 27 do mez proximo passado, 1.539 quartos de rezes "chilled".

— Nesta mesma data o frigorifico Las Palmas embarcou para Liverpool: no vapor "Amazon", 2.448 quartos de rezes "chilled", e pelo vapor "Kevindale" 11.433 quartos congelados, neste mesmo vapor o mesmo frigorifico embarcou para o Havre 12.783 quartos congelados.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Realisa-se amanhã, ás 9 1/2, na egreja da Cruz dos Militares, a missa de 7º dia, por alma de D. Maria José de Magalhães (Zeca).

— Resam-se amanhã:

D. Rosa Maria do Rosario Lima, ás 8 1/2, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; commendador Daniel Antunes Garcia, ás 8 1/2, na matriz de S. José; 2º tenente Mario de Avelar Nazareth, ás 8, na capella do cemiterio de S. João Baptista; D. Clarisse Torres Salles, ás 9, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

— Depois de amanhã:

Coronel Dr. Carlos Antonio de Paula Costa, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; D. Emilia Adelaide Castrioto Guimarães, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Carlota Martins da Cruz Miranda, ás 8 1/2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Ignacio Rodrigues Rocha Goulart, ás 8, na matriz de S. João Baptista da Logoa, e José Antonio Marques Junior, ás 7 1/2, na egreja de Nossa Senhora do Parto.

ENTERROS

Realisaram-se hoje os seguintes para o cemiterio de S. Francisco Xavier:

Joaquim Gomes Martins, rua Francisco Eugenio n. 39; Julio Conti, rua S. Francisco Xavier n. 561; Hermillo Macedo de Mendonça, rua 18 de Outubro n. 105; Maria do Soccorro Soares, rua Dr. Silva Pinto n. 85; Arlindo, filho de Manoel Ferreira Flores Junior, rua D. Romana n. 65; Olegaria da Conceição, Asylo de S. Luiz; Georgeta Leite Pereira, Hospital da Misericordia; Arlindo Joaquim Soares, rua Petrochino n. 53; Adhemar, filho de Affonso Felix de Castilho, rua General Pedra n. 196; Philomena Morize, Hospital da Santa Casa; Eponina Wenceslão Santos, necroterio da policia; Stella Barcelli, rua Visconde de Itauna n. 399.

—No cemiterio S. João Baptista:

Mario, filho de Mario Accioly de Almeida, rua Octaviano Hudson n. 12; Oscar, filho de João Manoel Tavares, rua V. de Silva n. 143; Aquino, filho de João Fernandes, rua Barão de S. Felix n. 74; Manoel José Vieira, rua D. Luiza n. 125; Antonio, filho de Maria da Silva Lorena, rua Dr. Dias Ferreira n. 37; Etelvina Corrêa da Silva, rua Dr. Carmo Netto n. 185; Christina Gulo, travessa S. Sebastião n. 67; Antonio Francisco Teixeira, rua Santo Amaro n. 80; Alberto Chardron, avenida Mem de Sá n. 125; Olga Vieira Souto do Amaral, rua Farani n. 53; Manoel Morelle Garcia Posse, rua Santo Amaro n. 79; Severiano José da Silva, Hospital Nacional de Alienados; Regina, filha de Domingos Carneiro, rua Senador Vergueiro n. 165; Elza, filha de Oscar Celestino de Carvalho, rua D. Zulmira n. 118; Paulo da Rocha Leal, rua Dr. Ferreira Pontes n. 17; Aramis Fiuza, rua Chaves Faria n. 98; Hugo dos Santos, rua Visconde de Silva numero 143.

—No cemiterio do Carmo: Manoel Ferreira Domingues, Hospital do Carmo.

—No cemiterio dos Inglezes: Elizabeth Dacas, rua Bom Pastor n. 83.

—Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 17, o estudante São Paulo da Rocha Leal. O enterro do desditoso moço, que contava apenas 19 annos de edade, realisou-se hoje, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—No cemiterio de S. João Baptista foi hoje sepultado o guarda civil n. 860, Sebastião Francisco da Motta, o infeliz suicida de hontem. O enterro saiu do necroterio da policia com grande acompanhamento, ás 16 horas.

—Realisa-se amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro da innocente Conceição, filha do Dr. Henrique Emilio Baumgart. O enterro sairá ás 12 horas, da casa numero 14 da rua Bella de S. Luiz, Andarahy.

— Realisou-se hoje o enterramento do joven Henrique Lacerda, academico de direito, filho do advogado Henrique de Barros Falcão Lacerda, saindo o cortejo funebre, ás 10 horas, do Hospital da Beneficencia Portugueza, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

As fontes em Minas

BELLO HORIZONTE, 6 (A. A.) — A Secretaria da Agricultura vae pôr em hasta publica, os concertos da ponte sobre o rio Piracicaba, orçados em 7:894$, e os da ponte metallica sobre o rio Verde, na cidade de Pouso Alto, orçados em 1:778$ e a construcção da ponte sobre o ribeirão Ouro Fino, na estação de Benjamin Constant, orçada em 2:817$, e os concertos de que carece a ponte sobre o rio Brejaubas, no municipio do Alto Rio Doce, orçados em 1:384$000.

Da platéa

NOTICIAS

Companhia Esperanza Iris

A empresa José Loureiro conseguiu que a companhia de operetas viennenses Esperanza Iris desistisse de ir a Buenos Aires, deixando assim de cumprir o seu contrato, para voltar a dar uma serie de espectaculos nesta capital. Desse modo, vamos ter essa excellente "troupe", que ora se acha em São Paulo, novamente no Rio. Sua estréa será no dia 18 do corrente mez, no theatro Recreio. A peça com que a "troupe" hespanhola reapparecerá ao publico carioca será a opereta "Amor de Mascara".

A burleta-revista "Dansa de velho", que é essencialmente carnavalesca, continuará a dar a nota "chic" e elegante, mesmo depois do carnaval. Quarta-feira vindoura principiará no theatro São José o grande concurso, para saber qual das tres sociedades veteranas, Fenianos, Democraticos e Tenentes do Diabo, foi a vencedora no grande concurso de arte e luxo. Ao vencedor offerece a empresa Paschoal Segreto um objecto de arte, que vae ser exposto em um estabelecimento do centro da cidade. O concurso terminará quinta-feira, 16 do corrente mez, havendo nessa noite uma grande festa no theatro São José, para entrega do premio ao vencedor. Hoje, mais tres sessões: com certeza o São José regorgitará de espectadores, que, assistindo á burleta, commodamente têm a impressão de que estão em plena avenida Rio Branco, com o desfilar dos blocos pela platéa.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "O Rapadura"; São José, "Dansa de velho"; Palace, "De pernas p'ro ar"; Phenix, companhia de variedades.

Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Raios X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

Por que a Liga Maritima não paga os seus operarios?

Assignada "Uma victima", recebemos a seguinte carta:

"Disse o sympathico articulista dos "Ecos e novidades" da A NOITE: "Não ha quem, ao menos uma vez na vida, não tenha desejado abrir a cabeça de uma determinada pessoa, para ler ao vivo os pensamentos que se escondem nas circumvoluções cerebraes dessa pessoa. Está claro que nesse desejo de abrir uma cabeça não existe nenhuma preoccupação de prejudicar a integridade physica de ninguem; seria apenas descollar as duas porções do parietal, ler o que se quer, e depois, com muito geito collocal-as de novo no seu logar, sem nenhum damno ou offensa para o dono da cabeça".

E' uma verdade incontestavel.

Presentemente é o que acontece aos operarios da Liga Maritima Brasileira com relação ao gerente dessa instituição, Sr. Pinho Bastos, no intuito de pilharem o que, com certeza pensa o homemzinho a respeito do formidavel atraso de pagamentos dos salarios nas officinas da Liga, sobre cujo facto tem S. S. assumido varios compromissos verbaes e que, pelas circumstancias por que têm sido totalmente fallhos, os consideramos como com pretenções a formaes.

Apezar do grande movimento naquella dependencia da Liga Maritima, que por essa razão deve produzir mais que o sufficiente para sua manutenção, (cousa sabida pelos que lá collaboram) não trepida o Sr. Pinho Bastos em prejudicar quotidianamente os seus auxiliares de facto, com a falta das remunerações a que fazem jus com os seus esforços materiaes.

A Liga Maritima Brasileira, que, com os seus 40.000 associados, chegou a occupar o segundo logar entre suas congeneres do globo; que firmou o formidavel conceito do qual houve por bem querer se divorciar; que mantem uma bellissima revista, outr'ora de propaganda, confeccionada em muito bem montadas officinas proprias; deve lembrar-se de que os operarios dessas officinas, cujo movimento representa alguma cousa de importante no conjunto de arrecadações da sociedade, trabalham para viver e, por conseguinte, precisam receber os seus salarios.

O actual gerente que, com muitos seus patricios, nossos irmãos de além-mar, para aqui aportou, embora viva hoje na opulencia, não terá, cremos firmemente, perdido a noção do que sejam os transes por que passam os pobres quando dispõem unica, exclusiva e absolutamente do producto do seu trabalho honrado. E esse deve ser pago, precisamente.

O actual gerente que, como muitos seus auxiliares que de tão boa vontade empregam os seus maiores esforços nas officinas da Liga, não só está commettendo uma deshumanidade, mas tambem grave irregularidade que poderá perfeitamente ser tomada em consideração pelos que ainda se interessam pela Liga, procurando rehabilital-a."

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas

---

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambú, Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracajú.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE, em Bello Horizonte):

As chuvas em Bello Horizonte

A chuvarada tremenda que caiu em Bello Horizonte até o dia 27, durante uma semana, a par com os incommodos proprios trazidos á vida urbana, prendendo toda a gente em casa, tornando varios pontos intransitaveis, provocando syncopes na illuminação electrica e paralysações nos serviços de bondes, trouxe outros inconvenientes excepcionaes, devido á sua continuidade e copiosidade.

Assim, varios lances de muros, em differentes pontos da "urbs", vieram abaixo, e algumas construcções menos solidas mostram ameaças de ruina, em largas fendas.

Os jardins e hortas muito soffreram.

O ribeirão dos Arrudas, por vezes, transbordou, acarretando pequenos damnos em terrenos marginaes. No bairro da Lagoinha, esse ribeirão carregou mais terra do aterro da bitola larga da Central. Nas alturas da fazenda da Gamelleira, caiu uma barreira na linha da Oeste de Minas.

Uma candidatura á Academia

Antonio Gonçalo, jornalista, acaba de levantar a candidatura de D. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo-bispo de Diamantina, ao preenchimento de uma das vagas existentes na Academia Brasileira de Letras.

D. Silverio, na verdade, é um dos mais brilhantes intellectuaes mineiros, querido por sua forma castiça e lapidar e pela delicadeza sadia de sua conceituosidade.

E' autor de varias obras estimadissimas, paginas descriptivas bem vividas, commentarios profundos, evangelisação criteriosa e liberal.

E' de se acreditar que a candidatura lembrada seja bem aceita em todos os circulos intellectuaes do paiz, pois D. Silverio não é um nome desconhecido ou sem maior brilho.

BAEPENDY

(Do nosso correspondente):

Volta, infelizmente, para o publico, o regimen do atrazo nos trens da Rede Sul-Mineira, que passam por esta cidade. Ha perto de um mez, não ha um comboio que chegue ou passe por aqui approximadamente á hora!

E o serviço de cargas, então? Desse, nem é bom falar!... Queijos embarcados daqui para S. Paulo, (e elles seguem aos milhares por dia) estão sendo lá recebidos depois de cinco e seis dias, a despeito do frete correr pela rubrica "encommendas"...

— O correio tambem está judiando comnosco. A NOITE, que é anciosamente esperada pelo trem das 10 horas, deu em chegar á nossa terra juntamente com os matutinos, lá pelas 18 e 19. Ainda este diario é respeitado: "tarda, mas não falta". O mesmo não acontece ao "O Paiz", a "Epoca" e outros, que se extraviam frequentemente...

— A população da cidade endereçou ao Dr. Camillo Soares de Moura uma representação, solicitando reintegração do carteiro Sr. Arlindo Olyntho de Figueiredo Torres, um dos muitos funccionarios que fazem real falta ao publico. Espera-se bom successo da justa representação, porque o Dr. Camillo conhece pessoalmente a cidade e sabe assim da necessidade da reintegração solicitada.

— Claudio é o nome que vae receber na pia baptismal o segundo filhinho do Sr. Francisco Viotti, operoso pharmaceutico aqui residente.

SYLVESTRE FERRAZ

(Do correspondente da A NOITE):

Acompanhado de illustre comitiva, visitou hontem a chacara da Conceição, esse afamado instituto de pomicultura, que é o orgulho de Minas, daqui se retirando ás 19 horas, o Exmo. Sr. Dr. Lauro Muller.

Recebido festivamente na nossa estação, foi S. Exa. acompanhado até á famosa e esplendida quinta por avultado numero de cavalheiros, pelas alumnas da Escola Normal, pelos alumnos do Collegio S. Luiz, por muitas familias e gentis senhoritas que, por entre vivas e acclamações, jogavam flores no distincto visitante.

Contemplando o Dr. Lauro Muller a vastidão das multiplas culturas, os soberbos vinhedos, as opulentissimas plantações, a vegetação luxuriante, os campos de demonstração e ensaios, os parques e todo esse conjunto de maravilhas produzido pelo esforço, pela tenacidade e pelo guia emprehendedor do querido educacionista coronel Jeronymo Fernandes, mostrou-se impressionadissimo e confessou-se francamente maravilhado.

Na exposição das bellissimas frutas e no banquete nos vastos salões da encantadora vivenda da Chacara da Conceição, em longo e caloroso discurso, declarou o Dr. Lauro Muller, como homem publico, como homem viajado e pratico, que jámais suppoz existir no Brasil um estabelecimento tão importante, tão significativo e tão completo, que bem denota a operosidade, o espirito culto e clarividente de seu valente propulsor nesse desdobrar de energias tão consoladoras e proveitosas.

Não cessava S. Exa. de exaltar o alto valor economico da estupenda quinta, affirmando ser ella o vivo expoente das nossas futuras riquezas, com a remodelação e com os novos processos de trabalho, tendo como exemplo eloquentissimo a esplendorosa propriedade agricola, a alma patriota e forte, a perseverança e a tenacidade de Jeronymo Fernandes.

Tal foi a impressão recebida, que promettеu o chanceller brasileiro, em breves dias, com sua Exma. familia renovar a sua visita a esta importante casa de trabalho.

Retirou-se ao cair da tarde o Dr. Lauro Muller, por entre as mesmas notas festivas da chegada, por entre as mesmas demonstrações de carinho e affecto do feliz proprietario da Chacara da Conceição, de sua gentilissima senhora, de suas galantes filhas, de todos os alumnos e de todos os demais presentes.

SPORTS

Corridas

O anniversario do Derby-Club

O "turf" nacional está hoje em festas, pois um dos seus melhores elementos, o Derby-Club, commemora o seu natalicio.

Em regosijo por essa data a directoria do prado de Itamaraty inaugurou a sua nova séde, que é o bello e novo palacete, contiguo ao do Jockey-Club, á avenida Rio Branco.

Com festas foi realisado este acto, tendo havido por occasião delle discursos de cumprimentos dos amigos do Derby e os agradecimentos da parte dos seus directores.

Football

EM MINAS

Caxambú F. C. x Athletico F. C.

Realisou-se, segunda-feira passada, em Caxambú, o encontro entre os primeiros "teams" do Caxambú F. C. e Athletico F. C., de Tres Corações.

Os valentes "players" da visinha cidade chegaram pela manhã a Caxambú, e foram hospedados no hotel Caxambú, onde a directoria do C. F. C. havia, de antemão, tomado commodos.

Depois de um passeio pela cidade, seguiram os dous "teams" para o parque das aguas, onde foram tiradas varias photographias.

Em seguida dirigiram-se para o "ground" do Caxambú, á avenida Camillo Soares, onde já uma multidão anciosa aguardava o emocionante encontro. Entre essa multidão pudemos notar o que ha de mais fino na sociedade caxambuense, inclusive todas as familias que ahi veraneam, incluindo o Exmo. Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, sua Exma. senhora e seu secretario, Dr. Galvão Bueno Filho.

Depois do classico "bate-bola", o "referee", commandante Carneiro, illustre official da Armada e distincto "sportman" do Fluminense Football Club, chamou os "teams" ás posições para ser tirado o "toss". Este coube ao Athletico, que escolheu o "goal" da Avenida, dando as costas para a rua Affonso Penna. Dada a saida, ás 16 horas e 40 minutos, os do Athletico perdem logo a bola para Aloisio, "center" caxambuense que, em combinação com toda a linha, avança rapidamente para o "goal" contrario. Esta investida não deu resultado, pela prompta defesa que teve por parte dos "backs" do Athletico.

Durante uns dez minutos o jogo se manteve indeciso, revesando-se os ataques sem resultado, até que os caxambuenses, num jogo bem combinado, approximam-se das barras guardadas por Frisotti; Aloisio de posse da bola ia abrir o "score" para o seu club, quando se vê impedido por um dos "backs" contrarios; passa-a, então, a Waldemar que, com um magnifico "shoot", faz o primeiro "goal" do Caxambú, recebido por estrondosas acclamações. Os do Athletico, em vez de esmorecerem com isso, renovam os seus ataques ás barras de Edmundo sem que, durante longo tempo, surtisse effeito algum. Em dado momento, porém, em consequencia de um ataque do Athletico, ha uma grande confusão na área do "goal" caxambuense, da qual se aproveita F. Netto, que consegue empatar o jogo. Collocada a bola ao centro, procuram os caxambuenses desempatar o "score", conseguindo-o logo em seguida, por intermedio ainda de Waldemar. Não desanimaram os valentes rapazes de Tres Corações e, numa escapada feliz, Camarinha, "center" do Athletico, consegue vasar o "goal" de Edmundo, com um violento "shoot" a cinco jardas de distancia. Depois desse feito continuaram a succeder-se os ataques, procurando, cada club, desfazer o novo empate em seu proveito, tornando assim o jogo bastante animado. Ha um "penalty", que batido por Camarinha se transforma em novo ponto para o Athletico.

Finda-se o 1º tempo. Terminados os 10 minutos regulamentares, recomeça a peleja, notando-se, agora, nos jogadores caxambuenses, mais cohesão, o que se não deu no primeiro tempo devido á falta de "training" de que se resentiam. Assim é que, desde o inicio do segundo tempo, os caxambuenses dominam por completo o adversario, fazendo com que elle lance mão de todos os recursos licitos de defesa para evitar um desastre para o seu "team". A resistencia, porém, do Athletico foi, mais uma vez, quebrada pelo temivel Waldemar, que, com uma bella cabeçada, marca novo ponto para o seu club.

Ruidosos vivas e prolongadas palmas festejam esse feito do valente "forward" caxambuense, que conseguiu mais uma vez empatar o jogo. Este continuou, dahi em deante, sempre movimentado, pois o Caxambú, sempre na offensiva, fazia esforços para desempatar o "match", ao passo que o seu adversario fazia o possivel para conservar o empate. Assim decorreu o jogo por largo tempo e todos já esperavam um brilhante empate, quando Signorelli, "half" esquerdo do Athletico, querendo interceptar um avanço de Aloisio, commette um "foul". Coube ao meia direita, Alfredinho, tiral-o e o "forward" caxambuense o fez com tanta pericia que, apezar de estar o "goal" quasi que completamente fechado pelo "team" contrario, a bola, encontrando um pequeno espaço, aninhou-se na rêde.

Apenas tres minutos mais de jogo e o juiz deu-o por terminado com a victoria do Caxambú por 4 X 3. Os "teams" estavam assim constituidos:

Athletico:

Frisotti (cap.)
Velho — Atilio
Moacyr — Luiz Neves — Jorge
Ulysses — Edmundo — Camarinha — F. Netto — F. Rico

Caxambú:

Edmundo (cap.)
Alencar — Theophilo
Baião — Euclides — Kaiser
Ary — Rangel — Aloisio — Alfredinho — Waldemar

JOSE' JUSTO

CAIU AO MAR

A's 20 horas e 30 minutos foi avisada a policia maritima de que accidentalmente caira ao mar, perecendo afogado, o chateiro de nome João de tal, e que occupava o cargo de vigia da chata n. 5 da companhia Cantareira.

O cadaver do infeliz chateiro não foi encontrado.

Que perigo!

Si todas fossem assim...

— Vamos, maninha?
— Chi! «seu» Lopes, e a mulher?
— Tenho o meu carro, filhinha; o 2.516 nunca negou na fugida...

Sairam da Estrada do Rio para o pagóde, a cantar:

Si não bebes, mulherzinha, si não dansas,
Fica em casa com as creanças,
Deixa a gente sapecar!...

— «Seu» Lopes, eu estou com medo...
— Deixa disso, maninha, eu garanto a zona.

Já estavam na rua Silva Manoel.

A Laura, Laura Maria da Rocha, casada, teve um calefrio: ao longe, divisou a mulher do seu patusco companheiro, o chauffeur Manoel do Nascimento Lopes, do auto 2.516.

— Lá vem ella!
— Não é; não ha sociedade na rua agora.
— Ella, a tua mulher!

O «seu» Lopes fugiu, covardemente.

A outra avançou, disse desaforos e acabou tomando um carro, em que fugiu.

Com uma navalhada no braço, a Laura ficou a esperar os soccorros da Assistencia.

O chauffeur, chegando á casa, pensava:

Mas que patuscada!
Que será de mim?
E' uma massada
Ter mulher assim...

Associação dos Estabelecimentos de Padaria

A directoria desta importante associação que tomou posse em 26 de fevereiro proximo passado, esteve hoje reunida em sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Luiz Moreira Barbosa, o qual declarou que o fim unico desta convocação era marcar a orientação da directoria durante o anno social corrente.

Discutidos varios assumptos de interesse social, ficou combinado que as sessões mensaes terão logar nos dias 14 e 26, ás 13 horas, e que todos os mezes se fará uma visita aos collegas que ainda não pertencem a esta associação, porque ignoram os beneficios que ella já tem prestado á classe, e o futuro de prosperidade a que póde attingir em breve praso esta collectividade.

Com respeito á interpretação da lei orçamentaria vigente sobre a entrega de pão a domicilio nos domingos e feriados, ficou deliberado convocar uma assembléa para o dia 9 do corrente, ás 13 horas, esperando que nessa assembléa serão tomadas resoluções unanimes, para poder zelar pelos interesses da classe.

Outro assumpto muito importante foi o proposito de fazer este anno todas as economias possiveis na despesa extraordinaria, afim de capitalisar com brevidade as quantias necessarias para a compra de um predio bem localisado, no qual serão installados todos os machinismos mais aperfeiçoados para a panificação.

A directoria é composta da seguinte forma: presidente, Luiz Moreira Barbosa; vice-presidente, Pedro Pinto Miranda; 1º secretario, José Rivera Sampedro; 2º secretario, Eduardo Thomé Abrantes; 1º thesoureiro, José Augusto Esteves; 2º thesoureiro, Albino Soares da Costa; bibliothecario, Gaspar José Corrêa. Conselheiros: Oscar Moreira Barbosa e José Pereira da Fonseca. Supplentes: Manoel José Cerqueira e Frederico H. dos Santos. Commissão de contas: Antonio Dominguez Alvarez, A. Teixeira Junior e Antonio Ricardo Vianna.

O "Bahiano" quiz matar o "Valente"

Na rua de S. Christovão occorreu, pela manhã, uma scena de sangue.

Dous vadios, Manoel Emygdio de Oliveira, vulgo "Bahiano" e João Francisco de Oliveira, vulgo "Valente", encontraram-se ali ás 11 horas.

Ambos estavam alcoolisados e por um motivo qualquer tiveram uma altercação.

"Valente", mais exaltado, deu uma bofetada em "Bahiano". Este sacou de uma faca, investindo contra elle. "Valente" quiz fugir. Rapidamente, porém, "Bahiano" alcançou-o, vibrando-lhe um profundo golpe nas costas.

"Valente", gravemente ferido, caiu ao chão a esvair-se em sangue.

O criminoso deitou a correr.

No primeiro momento alguns espectadores da scena ficaram sem iniciativa; quando pretenderam seguil-o, já não conseguiram alcançal-o.

"Valente" foi removido para o posto central da Assistencia, onde, após ser medicado, seguiu para a Santa Casa.

O seu estado é grave.

A policia do 15º districto soube do facto, abrindo inquerito.

No encalço do criminoso estão dous agentes policiaes.

Continuam os desmandos da Rêde Sul Mineira

A morte de um conductor de trem

Sobre a Rêde Sul Mineira, em apoio ao que temos dito, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — Mão grado a campanha em boa hora emprehendida por esse conceituado periodico, continuam os desmandos da Rêde Sul Mineira, que progridem assombrosamente.

Ainda no dia 29 descarrilou um comboio na linha de Tres Corações, desencontrando por esse motivo o expresso daquella estação com o que vinha do ramal de Campanha.

O trem de Tres Corações, chegando á Soledade com um atrazo de tres horas, mais ou menos, não alcançou o de Campanha, motivando isso a formação de um novo expresso.

Por conveniencia de manobras deixaram em Soledade um carro de passageiros que mais tarde, ás 2 horas e 30 minutos, foi ligado ao trem de "bois" que se compunha de uns 30 a 40 carros. O carro de passageiros ia na cauda, e sabendo-se ter que embarcar como passageiro o chefe Viotti, deviam observar o regulamento da estrada, saindo devagar e com a devida cautela. O trem partiu, attingindo logo grande velocidade sem dar tempo ao chefe Viotti, para firmar-se na plataforma; homem pesado e já edoso foi arrastado e cuspido ao leito, sem que tal desastre fosse apercebido dos empregados, resultando a sua morte immediata.

O agente da estação, em vez de acolhel-o como lhe cumpria, principalmente tratando-se de um empregado da estrada a que ambos pertenciam, deixou o cadaver na plataforma á mercê da caridade publica. Por sua vez um tal Agostinho Rada, dono do hotel em que se hospedava Viotti, negava-se a recebel-o, só o fazendo depois de muito pedido de um particular que, com os chefes Sampaio e Castro, foram os unicos a velar pelo morto.

Emfim, o pobre cadaver andou de Herodes para Pilatos, sendo collocado em uma meia porta e num quarto contiguo ao hotel, até á chegada de seus parentes que o conduziram, no dia seguinte, para Caxambú, onde residem.

Si não fossem os Srs. Affonso Jaguaribe Maldonado, funccionario dos Telegraphos e os chefes de trem Silvino, Sampaio e Castro, o cadaver de Viotti aguardaria, no leito da estrada, sobre uma prancha de madeira, a chegada do caixão mortuario e de seus parentes, porque a Rêde Sul Mineira não só explora os seus empregados, como os desampara depois de entregarem a alma ao creador. Já dantes assim haviam procedido com o Dr. Armenio de Figueiredo, engenheiro dessa via-ferrea. "Abyssus, abyssum invocat".

Um ladrão baleado

Nos suburbios

O conhecido "gato" Isolino Maximo quando, pela madrugada de hoje, procurava fazer uma limpeza no gallinheiro da casa da Estrada Real de Santa Cruz n. 2.257, foi baleado na perna esquerda por um tiro de revólver.

Isolino é de côr preta, tem 23 annos e reside á rua Iguassú, em Madureira.

Foi soccorrido na Assistencia e removido para a Santa Casa, ignorando quem lhe deu o tiro.

A policia do 20º districto teve sciencia do facto.

Abusos da Light

Limpar fogões e marcar luz de madrugada?

A Light continua a praticar os maiores absurdos. Na secção de illuminação, então, a cousa chega ao maximo. Os relogios de marcação de electricidade e os fogões a gaz são o meio da Light entrar nas habitações, como si entrasse nas suas dependencias.

Hontem, uma familia foi com seu chefe a uma festa. Pela madrugada chegou a familia á sua casa e tratou de se accommodar.

Mal tinham todos conciliado o somno, a acordaram assustados com o bater desesperado ás portas da casa.

O chefe da familia mandou ver o que era aquillo.

Algum telegramma urgente?
Algum caso grave?
Que seria?
Sabem o que era?

Era o empregado da Light que ia a taes horas fazer a marcação do relogio da electricidade.

Mais um pouco e a Light exigirá que os seus mal servidos contribuintes deixem as portas abertas, para os seus serviços particulares.

Ora, a Light.
Até quando isso?

Uma reclamação

PELO TELEPHONE

— Estou ferido!
— Ha engano; aqui não é a Assistencia.
— E' isso mesmo. Eu quero reclamar á A NOITE, contra as ruinas da antiga casa «Leão de Ouro», á rua do Hospicio, esquina da dos Andradas. Aquillo ali cáe aos pedaços e eu apanhei com um delles na cabeça.
— Vá á Assistencia.
— Agora, sim, que já desabafei. Adeus.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Cecilia Marques de Oliveira, filha do coronel José Marques de Oliveira; coronel Alfredo José Abrantes; D. Rita Fonseca, esposa do Sr. Corynthо Fonseca, nosso antigo collega de imprensa, director do Instituto Profissional Souza Aguiar; o menino Armandinho, filho do Sr. Antonio Salles, nosso collega de imprensa; o marechal Cardoso Junior.

— Fazem annos amanhã:

O Dr. Julio Dias Duarte; o Dr. Renato de Carvalho Tavares; o menino Otto, filho do Dr. Renato Barroso; o Sr. Odilon Brito, funccionario do Banco do Brasil.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do Dr. Alpheu Portella Ferreira Alves, director da Escola de Humanidades.

CASAMENTOS

O Sr. segundo-tenente do Exercito Alfredo Bamberg contratou casamento com Mlle. Maria Amalia d'Avila.

— Realisou-se quinta-feira o casamento do Sr. Mario Silva, fiscal de navegação, com Mlle. Emma Pacheco de Sá, filha do general de brigada Carlos Pacheco de Sá.

As ceremonias do casamento realisaram-se no palacete da residencia da noiva, á rua Emancipação, em S. Christovão, sendo testemunhas: por parte da noiva, o coronel José Florencio de Carvalho e sua Exma. senhora, e por parte do noivo, o contra-almirante Pedro Velloso Rebello e Dr. Julio Froeler.

DIPLOMACIA

A bordo do "Hollandia" partirá no dia 18 do corrente para Buenos Aires o ministro do Brasil na Argentina.

— O coronel Octavio Guimarães, secretario do Jockey Club e director da Empresa de Aguas de Caxambú, offereceu ante-hontem um jantar intimo ao Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brasil na Republica Argentina.

Hontem, o coronel Guimarães e o nosso diplomata, partiram para Caxambú, onde foram visitar o Sr. ministro das Relações Exteriores.

BAILES

Mais um esplendido baile á fantasia se effectuou hontem, sob as artisticas decorações do salão do Restaurant Assyrio, onde o carnaval se revestiu de um enthusiasmo elegante com as meias-mascaras que deixavam a descoberto as boccas cheias de riso dos pares que contornavam as columnas assyrias do salão, deslisando em passo de tango, num brilho continuo de joias e de seda dos dominós.

O perfume do Rodo, a poeira dos confetti e as serpentinas que, por vezes, tolhiam frageis a evolução das dansas, tornaram até altas horas da noite fascinador o ambiente daquelle salão, onde os carnavalescos da rua e innumeras familias, attrahidos pelo compasso da orchestra, iam ás portas da entrada espiar curiosos a animação do baile.

VIAJANTES

Partirá para a Europa no dia 8 do corrente o Sr. Themistocles da Graça Aranha, addido á legação do Brasil em Paris.

— Regressa a Milão, quarta-feira proxima, a bordo do "Indiana", Mlle. Gioconda De Agostini Braga, filha da cantora e professora laureada do nosso Instituto Nacional de Musica, a Exma. Sra. D. Elisa De Agostini Braga.

QUEM PERDEU?

O Sr. Ismael Corrêa encontrou ante-hontem, na rua Souza Franco, um mólho de chaves que se acha nesta redacção á disposição de quem o perdeu.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

E. F. — Uso interno: Sal de Vichy, phosphato tricalcico, magnesia hydratada ãã 0,25 Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição. Uso externo: Glycerina 40 grs., borax, alumen, ãã 2,50. Para applicações locaes, duas vezes por dia.

A. — Nem sempre se consegue extinguir completamente; antes procura-se diminuir. Depois de extrahil-os, applique uma vez por dia a seguinte loção: Agua de rosas, 240 grs., borax, 10 grs., ether sulphurico, 50 grs.

S. S. — Sensação de prurido, de calor, de corpo estranho, vermelhidão intensa, etc.; no fim de 24 horas augmentam todos os symptomas, apparecendo um corrimento purulento abundante.

H. M. S. — Perturbação de origem nervosa, simplesmente.

F. T. L. — Qual a sua edade?

A. B. C. — Tome injecções de Tonikeine Chevretin.

Dr. DARIO PINTO (interino).

SECÇÃO INEDITORIAL

"A União Mutua"

Cia. Constructora e de Credito Popular.—A mais antiga.—Séde: S. Paulo.—Rua 15 de Novembro 53 e travessa do Commercio n. 2, sobrado —Caixa 412.

Distribuição mensal de peculios no valor de 20, 15 e 10 contos; de premios no valor de 2 e 1 conto e bonificações de 200$ e 100$, mediante as mensalidades de 3$, 5$ e 6$000.

Agencia na Capital Federal: Rua da Assembléa n. 19, 1º andar.

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL

Direcção do Inspector Escolar

FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA

Professores: F. Vianna e DD. Rachel de Moura, Luiza de Azambuja V. Ferreira, Esther de Moura, Antonietta Barreto, Maria da Gloria de Moura Diniz e outros.

Na mesma data em que se reabrirem as aulas da E. Normal serão tambem iniciadas as destes cursos, segundo o novo regulamento daquella. Matricula das 4 ás 5 da tarde. Acceitam-se alumnos para uma só materia.

RUA GONÇALVES DIAS N. 30—2° andar

THEATROS DO CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

HOJE — PALACE THEATRE — HOJE

Mais um grandioso espectaculo carnavalesco

Récita seguida de baile a fantasia

A'S 9 HORAS DA NOITE—Representação da engraçadissima e applaudida revista de Candido de Castro a Bastos Tigre, organisada em tres actos, para poder constituir espectaculo completo

DE PERNAS PR'O AR

Ampliada com o novo

QUADRO CARNAVALESCO

que causou o mais franco successo — Vivacidade, espirito sem pornographia—Graça esfusiante—Guarda-roupa luxuosissimo.

No final da peça far-se-á apresentação dos clubs carnavalescos TENENTES DO DIABO, FENIANOS e DEMOCRATICOS.

A's 11 horas—IMPONENTE BAILE A FANTASIA — Dansas permanentes iniciadas pelo cordão de coristas e bailarinas deste theatro. Duas bandas de musica. Entrada, 2$000.

Amanhã — IMPONENTES ESPECTACULOS CARNAVALESCOS. Récita ás 9 horas, com a revista—DE PERNAS PR'O AR—A's 11 horas—ESTONTEANTES BAILES A FANTASIA.

Theatro da Natureza No proximo dia 11 recomeçam os espectaculos do Theatro da Natureza com a primeira representação, em 4ª recita de assignatura, da tragedia—O REI ŒDIPO

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

A's 11 horas

Terceiro Grandioso baile a fantasia

Pela banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Os melhores maxixes, tangos, etc., etc. Feerica illuminação.

A' alegria! Ao prazer. A' dansa.

A' noite, entrada, 1$500—O melhor baile. O melhor theatro para se dansar —Ao baile!

No theatro Recreio, a 18 de março — Reapparição da companhia ESPERANZA IRIS.

A 22 de março, estréa no Apollo da companhia portugueza de operetas e revistas Ruas.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Abram alas para o centenario! Verdadeira fabrica de gargalhadas! Successo colossal! Peça para familias!

DANSA DE VELHO

A melhor burleta-revista carnavalesca. Typos caracteristicos do povo da lyra. Deliciosas fragrantes nacionaes.

Original de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, os afamados autores do FORROBODO'. Musica do inspirado maestro JOSE' NUNES.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 em deante

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Carnaval! 1916 Carnaval!

Grandiosos bailes a fantasia nas noites de 6 e 7 do corrente

HOJE, Segunda-feira — 3º baile carnavalesco a fantasia

Nos Theatros

S. PEDRO

Grande Bal Paré Masqué «AD INSTAR» dos tradicionaes

Bailes carnavalescos de Nice e de Veneza. O templo de Momo no S. Pedro. Ornamentação deslumbrante! Verdadeira inundação de luz multicor! Alegria. Gozo, prazer e amor

OS BAILES MAIS CHICS DESTA CAPITAL

Preços: — Frisas e camarotes de 1ª com 5 entradas, 20$; camarotes de 2ª 15$; galerias nobres, com entrada, 4$; Ingresso, 2$000.

Nota importante: — Os portadores de bilhetes de frisas e camarotes terão direito de assistir ao prestito carnavalesco das janellas correspondentes ás respectivas localidades. Alugam-se por preços a convencionar as salas de frente do edificio.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 11 1/2 da manhã em deante.

CARLOS GOMES E MAISON MODERNE

Soberbo baile a fantasia

com o concurso de distinctos clubs carnavalescos. Illuminação feerica, ornamentação maravilhosa.

2 bandas de musica, 2 — Apotheose á folia — Noites orientaes

Buffet de primeira ordem ao ar livre

Immenso salão á la belle etoile para dansar.

Camarotes com 5 entradas.............. 6$000
Ingresso.............. 1$000

Amanhã, terça-feira — «Matinée dansante infantil» sob os auspicios do «IMPARCIAL» — Viva a folia! Viva o prazer! Evohé!...

THEATRO REPUBLICA

62, AVENIDA GOMES FREIRE, 62

HOJE HOJE

Espaventosos e delirantes bailes carnavalescos, dias 6 e 7 do corrente

DESLUMBRANTE E FEERICA ILLUMINAÇÃO—NOITES DE PRAZER E ALEGRIA!

Grande campeonato de Maxixe com premios aos vencedores em 1º e 2º logares. Para o 1º premio, MEDALHA DE OURO; 2º premio, MEDALHA DE PRATA.

O salão de baile foi enfeitado especialmente para os bailes carnavalescos.

Os bailes mais concorridos da capital.

Duas excellentes bandas tocarão sem cessar os melhores maxixes, tangos, one-stepps, etc., etc.

Alegria! Ao prazer! Viva o Carnaval de 1916!

E' permittida a entrada gratis aos cordões e blocos, enfileirados, apresentados pelos seus directores.

Os premios acham-se expostos na casa Michel Oro, na rua da Carioca n. 58.

AO REPUBLICA! AO REPUBLICA!

Entrada, 1$500; camarotes e frisas 6$000.

Preços do bar: Cascatinha, 800; Brahmatica, 1$; Antarctica, 1$200.